

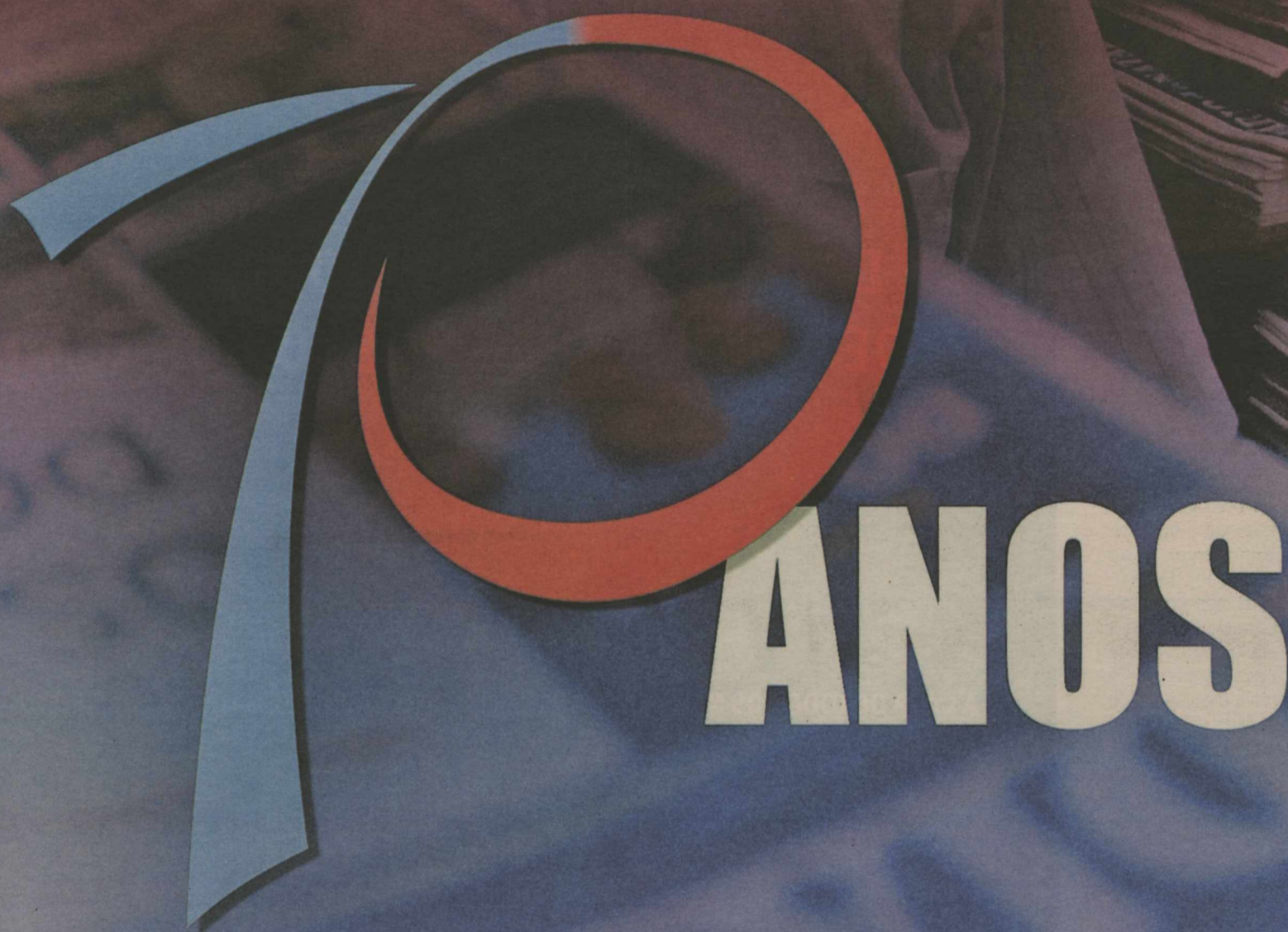
01

DIÁRIO de NATAL

Natal, sexta-feira, 18 de setembro de 2009

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

## especial 70 anos



Edição especial, comemorativa aos 70 anos do Diário de Natal, mostra a modernização e o crescimento deste que é o mais antigo jornal em circulação no estado, além de registrar fatos marcantes da história do RN, do Brasil e do mundo nas últimas sete décadas



## EDITORIAL

**S**eguir firmemente o compromisso público com a independência. Representar um olhar crítico sobre os fatos, sem jamais abandonar a visão otimista do futuro. Falar pelos que não têm voz. Dar eco à voz dos que falam por muitos. Formar leitores, preparar cidadãos. Ser um intérprete do seu tempo. Tornar-se instrumento de sonhos, sejam os realizados, sejam os ceifados pela violência e a injustiça. Informar o povo potiguar. Proteger sua terra.

As missões acima são abraçadas dia após dia, há 70 anos, pelos que fazem o Diário de Natal. O jornal mais antigo em circulação no Rio Grande do Norte carrega décadas de esforço, de idealismo, de profissionalismo de milhares de pessoas que passaram por suas páginas – ou as fizeram possíveis – ao longo dos anos. De profissionais que dedicam sua força de trabalho a um veículo que, mais que um simples jornal, é parte viva e pulsante de uma cidade vocacionada para a vanguarda.

Ao longo dessas décadas, o Diário de Natal registrou paixões, rivalidades, lutas pelo bem-estar e pelo desenvolvimento do povo ao qual está integrado. Através da ousadia de seus dirigentes, foi o primeiro a fincar os pés em searas desconhecidas. O primeiro veículo a ser impresso em off-set, a ter páginas coloridas, a se informatizar. Com a visão de futuro que o marca, está mais uma vez à frente ao mudar o formato para seguir as tendências do jornalismo mundial.

As sete décadas de sua história têm como protagonistas os norte-riograndenses, como cenário um estado de riquezas que caminha em busca da justiça social e como operários os profissionais. Como pano de fundo, o compromisso com liberdade de expressão e a verdade. Qualidades imprescindíveis que vêm garantindo ao jornal, ao longo das décadas, o reconhecimento do povo potiguar.

## EXPEDIENTE

## Presidente

Gladstone Vieira Belo

## Diretor Gerente

Robson Dias

## Diretor Institucional

Miguel Jabour

## Editora Executiva

Juliska Azevedo

## Gerente Comercial

Leonardo Lyra

## Editores Assistentes

Hayssa Pacheco e Fábio Araújo

## Editor de Fotografia

Eduardo Maia

## Coordenador do Centro de Pesquisa e Documentação

José Aldemir Fernandes

## Reportagens

Adriana Amorim, Flávia Urbano,

Filipe Mamede, Louise Aguiar,

Renato Lisboa, Bruno

Vasconcelos e Gabriela Olivar.

## Diagramação

José Carlos Santos e Enéas Paiva

## DIÁRIO DE NATAL

redacao.rn@diariosassociados.com.br

Av. Deodoro, 245 - Petrópolis

Fone: 4009.0150

## DIÁRIO. COMO NOSSO TRABALHO. DE NATAL. COMO NOSSO CORAÇÃO.

A CASA DE TODOS OS NATALENSES PARABENIZA O DIÁRIO DE NATAL PELOS SEUS 70 ANOS.



**CÂMARA  
MUNICIPAL  
DO NATAL**

**Parceira do cidadão**

<http://www.cmnat.rn.gov.br>



DIÁRIO NO TEMPO

Renato Lisboa  
renatolisboa.rn@diariosassociados.com.br

● 18 de setembro de 1939  
– A coluna de opinião do primeiro Diário de Natal diz que ele “só tem uma missão a cumprir: servir ao público. E servir com o melhor elemento: a sinceridade”.

● 1 de dezembro de 1942  
– Inaugurada a então Rádio Educadora de Natal (REN) - que depois se tornaria a Rádio Poti – ao som da orquestra comandada pelo maestro Maurilo Lira



● 2 de março de 1942 - Com o objetivo de proteger a cidade durante a Segunda Guerra Mundial, é inaugurado o abrigo anti-aéreo em Parnamirim



● 28 de janeiro de 1943 - Os presidentes Franklin D. Roosevelt e Getúlio Vargas se dirigem a Parnamirim em um Jeep. Na ocasião, acontecia a Conferência de Natal, um encontro em que foi discutida a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial

# Com tradição, mas de olho no futuro

## No ano em que completa 70 anos, o Diário se renova para conquistar novos públicos

Adriana Amorim  
Adrianaamorim.rn@diariosassociados.com.br

Basta uma breve saída às ruas da cidade para se deparar com dezenas de outdoors, vendedores ambulantes, comércios dos mais diversos e prestadores de serviços. Dentre eles estão gazeteiros e bancas de jornal e revista. Em tempos de concorrência acirrada com outros veículos e meios de informação - especialmente a internet, esses intermediadores acabam por oferecer uma gama variada de produtos. Resta ao consumidor sentir-se atraído por aquele

que melhor atenda às suas necessidades, assim como resta aos veículos de comunicação estudar e pôr em prática alternativas com ênfase no diferencial.

Foi o que fez o Diário de Natal há quatro meses: uma renovação baseada em qualidade, modernidade e praticidade, visando preservar os leitores assíduos e, sobretudo, conquistar novos públicos para a prática da leitura diária do jornal. Mas, muito além de dispor à sociedade, a baixo custo e de domingo a domingo, um caderno recheado de informações com qualidade e de interesse social, o Diário tem sido um verdadeiro guardião da história do Rio Grande do Norte, do Brasil e do mundo. Afinal, são 70 anos de ininterrupta circulação, passando pelos mais variados processos de produção e acom-

panhando as tendências do jornalismo moderno.

Ao completar sete décadas, o Diário de Natal ganha de presente mudanças progressistas calçadas em referências importantes como o The Guardian e The Independent (Reino Unido), El País (Espanha), Le Monde (França) e Corriere della Sera (Itália), que adotaram o formato que o leitor tem mãos: o Berliner, com 47 centímetros de altura e 31 de largura. No Brasil, o Berlinense, como também é conhecido, já é utilizado pelo diário carioca Jornal do Brasil desde 2006 e, mais recentemente, pelo jornal O Estado do Paraná.

Diferentemente do que acontece com os jornais em tamanho convencional (Standard), o novo formato é mais confortável para a leitura. Pode ser manuseado

com facilidade e atende um público que busca informações rápidas sem perda de profundidade. Percebendo as inúmeras vantagens do novo formato que vem conquistando, a cada dia, um número maior de adeptos, os Diários Associados, grupo do qual o Diário de Natal faz parte desde 1945, tomaram as mesmas decisões em outros dois jornais da cadeia: O Norte (João Pessoa/PB) e Diário da Borborema (Campina Grande/PB).

Presente em sete estados e no Distrito Federal, os Associados são um dos mais importantes grupos de comunicação da América Latina. Engloba 50 veículos, entre emissoras de rádio e televisão, revista, portais e jornais, como o Correio Braziliense (DF), Estado de Minas (MG) e Diário de Pernambuco (PE).

Eduardo Maia/DN/D.A Press



Redação do Diário de Natal: o jornal se renova em um projeto que prioriza informações de qualidade e uma linha editorial independente para todos os públicos

## Mudanças não estão só no visual

A redução do tamanho físico do Diário de Natal - que adotou por décadas o formato Standard - não é a mudança mais significativa. O novo projeto editorial dá ênfase à cobertura de assuntos locais que interessam diretamente a população, valoriza o pluralismo político e ideológico, sem discriminação nem favorecimentos de qualquer ordem, busca a notícia exclusiva e ga-

rante a participação do leitor. O objetivo é ampliar o número de leitores, sobretudo os jovens, e fazer um jornalismo moderno e com foco nas informações que atingem a vida das pessoas.

Outra importante mudança foi montar uma redação multimídia ao reunir, no mesmo espaço, profissionais do jornalismo impresso e eletrônico. Com o novo projeto do jornal veio

uma nova organização dos processos de produção. Jornalistas do impresso e do portal DN Online, antes separados, hoje trabalham em regime de integração. É esse modelo - a experiência mais recente do jornalismo mundial, considerado por especialistas como a mudança mais radical desde a chegada do computador - que o Diário está implantando.





## DEPOIMENTOS

“ Há pelo menos duas décadas, sistematicamente, sirvo-me do Diário de Natal para buscar informações atualizadas sobre o que acontece em nossa cidade, no estado, no Brasil e no mundo. É muito bom recordar as tantas mensagens de congratulações que encaminhei em vários aniversários do matutino, inclusive por ocasião dos 60 anos, quando, estive com meus alunos visitando a redação e a diretoria do jornal para render homenagens e agradecer pela atenção dispensada à educação. Na qualidade de leitora e de fonte para inúmeras matérias, sinto-me parte dessa história e o Diário de Natal se constitui parte da minha história pessoal e profissional. Fico feliz de verificar que o jornal não envelheceu e tem cuidado de se renovar. Acredito na história do Diário de Natal, no vigor e profissionalismo da sua equipe. Portanto, neste aniversário de 70 anos renovo a minha expectativa de uma vida muito mais longa para o Diário de Natal e rendo homenagens para todos que se empenham para que tenhamos edições bem cuidadas e para chegar, todos os dias, um exemplar em minha casa”

Cláudia Santa Rosa, educadora e leitora desde a década de 1980



“ Considero-me leitor do Diário de Natal desde janeiro de 1952, quando trabalhava no Departamento de Obras contra as Secas (DNOCS), órgão federal situado na Ribeira. Ao término do expediente, já encontrava os gazeteiros gritando nas ruas “óia o Diário, óia o Diário”, e a procura era imensa. Em 1952 eu tinha 19 anos e há muito tempo sou assinante deste grande jornal com a matrícula nº 443210. À atual Direção e aos que compõem este jornal, só tenho a agradecer e parabenizar antecipadamente pelos 70 anos de existência, que completará no dia 18 de setembro de 2009”.

Walter Emerenciano Silva, aposentado e leitor desde a década de 1950

“ O Diário de Natal representa um instrumento importante de comunicação para a cidade. Na época da Segunda Guerra Mundial, o veículo se pautou de posições avançadas no sentido de defender a democracia e as grandes questões que marcaram a história do Brasil e o mundo, como a campanha ‘O petróleo é nosso’, tema que resultou um DN Educação especial apresentando o movimento levantado no Rio Grande do Norte. O jornal é, antes de tudo, um instrumento pedagógico e espero que, nesta nova fase, o Diário de Natal desenvolva ações dentro das escolas, visando novos leitores”.

Mery Medeiros, escritor, pesquisador e leitor desde a década de 1960



# Escola e referência no jornalismo potiguar

**Diário tem tido papel importante na formação de grandes profissionais**

Louise Aguiar  
Especial para o Diário de Natal

Quando surgiu no auge da Segunda Guerra Mundial, o Diário de Natal tinha outro nome mas o mesmo propósito que tem até hoje, depois de 70 anos no mercado: o de informar com isenção. Ao longo desse tempo, além da tradição e da marca expressiva entre os meios de comunicação potiguares, o jornal se destacou como formador de bons profissionais. Isso porque numa época em que não havia curso superior de jornalismo no estado, o Diário de Natal foi uma escola para muita gente. E continua sendo até hoje.

É o caso do jornalista, publicitário e hoje professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte Ricardo Rosado, que reconhece o jornal como uma verdadeira escola em sua carreira profissional. “Eu sou um aluno porque nasci jornalisticamente no Diário de Natal”, admite. Na época em que Rosado trabalhou no veículo, a ditadura militar censurava a imprensa nos quatro cantos do país. “Mesmo assim o Diário de Natal nunca recuou na defesa da liberdade de expressão. Foi uma marca que ele teve nessa época e isso contribuiu para minha geração na formação do nosso senso crítico, capacidade de análise, responsabilidade social e sentido ético na atividade jornalística”, de-

fende. O publicitário lembra que uma das características mais fortes do jornal era a imprevisibilidade. “O jornal surpreendia sempre o leitor”, destaca.

O professor da UFRN Emanuel Barreto também construiu sua carreira jornalística no primeiro jornal diário da cidade. Conforme ele lembra, começou no Diário de Natal em setembro de 1974 e, passados 35 anos no jornalismo, este foi o veículo que mais marcou sua vida profissional. “Inequivocadamente, é um veículo de grande penetração e prestígio, além de uma marca forte e consolidada no mer-

**Para o professor Emanuel Barreto, o DN marcou sua carreira**

cado”, avalia.

Segundo o professor, o Diário de Natal foi o primeiro veículo a levantar a bandeira em defesa do meio ambiente, ainda na década de 1970. “Antes mesmo de o setor defender essa bandeira, o Diário inseriu em sua cobertura a importância da preservação do meio ambiente”, lembra. Na opinião de Barreto, ao longo desses 70 anos o jornal foi responsável pelo encaminhamento e aperfeiçoamento de grandes profissionais na prática jornalística.

Para Rosado e Barreto, o Diário de Natal funcionou como um verdadeiro celeiro de novos talentos, já que tendo iniciado a carreira no jornal, ambos escreveram uma história de sucesso no jornalismo potiguar. Passadas sete décadas, a tradição de ser uma escola permanece até hoje, com a abertura das portas da redação para os novos estudantes de jornalismo.

“ Nasci jornalisticamente no Diário de Natal

Ricardo Rosado - professor da UFRN

70 anos Diário de Natal 70 anos Diário de Natal 70 anos Diário de Natal

**DIÁRIO de NATAL**

*Quem registrou os fatos que marcaram o desenvolvimento econômico e social do povo potiguar nos últimos 70 anos, merece mais que os parabéns. É digno do nosso reconhecimento.*

*Garibaldi Filho*

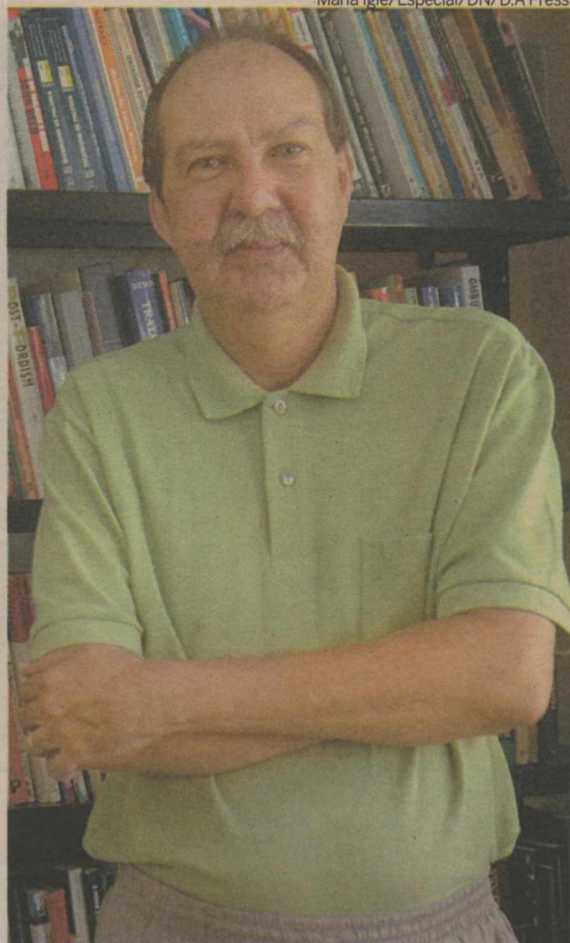
70 anos Diário de Natal 70 anos Diário de Natal 70 anos Diário de Natal



Ana Amaral/DN/D.A Press



Maria Igê/Especial/DN/D.A Press



Ana Amaral/DN/D.A Press



A professora Josimey Costa, da UFRN, destaca a importância do jornal na construção da realidade cultural e política do RN

Com 35 anos de jornalismo, o professor Emanuel Barreto aponta o DN como um veículo de grande prestígio

Ricardo Rosado trabalhou no Diário na época da ditadura militar. "O DN nunca recuou na defesa da liberdade", diz.

## Diário de Natal é referência para UFRN e UNP

**A**té o primeiro curso de jornalismo abrir no Rio Grande do Norte, o Diário de Natal foi o responsável pela formação de vários profissionais, que só depois procuraram o nível superior. Com o passar dos anos e o surgimento da UFRN e, mais recentemente, da UNP, a história se inverteu: os estudantes passaram a sair das universidades para adquirir experiência no jornal. A diretora da Escola de Comunicação e Artes do curso de Jornalismo da Universidade Potiguar, Valéria Credídio, lembra que muitos profissionais que compõem hoje a redação do Diário de Natal saíram da UNP.

"O Diário é fundamental para o nosso mercado de trabalho porque reconhece o valor do profissional diplomado, seja ele mais antigo ou novo na área", destaca Valéria. A jornalista integrou a equipe do jornal durante 15 anos e esteve à frente do projeto DN Educação,

pioneiro no país e reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). Na opinião dela, este é outro diferencial do Diário de Natal. "Esse projeto foi um marco na história do jornalismo do RN e também do Brasil", frisa.

A superintendente de comunicação da UFRN, Josimey Costa, acredita que o Diário de Natal tem sido um veículo de enorme importância para a construção da realidade cultural e política do

estado ao longo desses 70 anos. "Desde sua primeira versão, quando ainda tinha o nome O Diário, ele assumiu essa função de

articulação entre os diversos setores da sociedade e permanece exercendo esse papel. É uma verdadeira escola de formação prática dos jornalistas. Antes que a UFRN formasse e mesmo depois com a formação acadêmica dada pela UFRN, o Diário de Natal continuou permitindo essa formação prática", reconhece.

### DN valoriza diploma de Jornalismo

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IFRN) E A FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO E AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO RN (FUNCERN) PARABENIZAM O DIÁRIO DE NATAL PELOS 70 ANOS DE SUCESSO. AS INSTITUIÇÕES SENTEM-SE HONRADAS EM COMEMORAR O ANIVERSÁRIO DO JORNAL NO MOMENTO EM QUE CELEBRA O CENTENÁRIO DO IFRN, QUE TAMBÉM FAZ PARTE DA HISTÓRIA DO ESTADO.





Fotos: Joana Lima/DN/D.A Press

**DIÁRIO NO TEMPO**

● 2 de setembro de 1945  
- A bordo do encouraçado Missouri, o delegado Shigemitsu assina a rendição do Japão na Segunda Guerra

● 7 de junho de 1947 - A caminho da Europa, a primeira dama da Argentina, Eva Peron, é vista no aeroporto de Parnamirim

● 25 de junho de 1948 - Em rápida passagem por Natal, o diretor do grupo Diários Associados, Assis Chateaubriand visita o jornal e tem encontros com políticos e intelectuais

**Tremendo desastre de aviação cobre de luto o Rio G. do Norte**  
Cala nas proximidades de Aracaju o avião da L.A.P. em que viajava o Governador Dix-sept Rosado Maia, além de três auxiliares da atual administração do Estado



● 12 de julho de 1951 - O então governador Dix-sept Rosado morre em um acidente de avião em Aracaju. Estavam com ele três secretários

● 17 de setembro de 1953 - O "Comet I", da British Airlines, é o primeiro jato comercial a aterrissar em Parnamirim. A nota da capa citou o avião desenvolvendo uma velocidade de 700 km/h



● 29 de julho de 1954 - É lançado "O Poti", 30º jornal do grupo Diários Associados



O projeto foi idealizado para centralizar as atividades jornalísticas, dando agilidade à cobertura e oferecendo o que há de mais moderno em arquitetura funcional

# Nova sede será moderna e concebida para atender ao complexo de comunicação

**Prédio que está sendo construído na Zona Norte valoriza região que mais cresce na Grande Natal**

Filipe Mamede  
filipemamede.rm@diariosassociados.com.br

Quem passa pelos dois sentidos na ponte de Igapó de longe percebe as obras da nova sede do Diário de Natal. A arquitetura chama atenção principalmente pela fachada, repleta de números e letras, uma alusão às máquinas de escrever, antes o material de trabalho mais utilizado pelos jornalistas. O novo prédio será amplo, moderno e funcional e está sendo erguido num ponto geograficamente privilegiado, e terá espaço para dividir em dois ambientes os setores jornalístico e administrativo.

Em 12 mil metros quadrados de terreno, a futura sede foi concebida com o pensamento de um complexo integrado de comunicação e é prioridade dentro das comemorações dos 70 anos do Diário de Natal. "Nosso projeto de jornal do futuro é vitorioso e prevê a centralização das atividades em um



Com 12 mil metros quadrados de terreno, o novo DN será em local privilegiado

só local, o que vai representar uma agilidade muito acentuada da nossa cobertura jornalística", analisa Miguel Jabour, diretor institucional do Diário de Natal. "Vai ser um marco para o Diário de Natal. Essa mudança vai trazer ares jovens ao nosso tradicional jornal e também para a Zona Norte, uma região que cresce com muita velocidade", observa Jabour.

No andar térreo do prédio serão abrigados todos os setores de comunicação: redações do jornal e DN Online, Rádio Clube AM e FM. Tudo será interligado por um corredor de circulação, integrando os

ambientes. Além disso, o térreo contará com toda estrutura de apoio a funcionários e visitas como refeitório, sala de espera, banheiros e ambulatório médico.

O departamento de pesquisa ganhará uma atenção especial na sede nova. Localizado na área de acesso a visitantes, o ambiente será dividido em pesquisa, arquivo de fotos, acervo do jornal, hemeroteca e sala para negativos. Juntamente com o auditório, o departamento de pesquisa terá uma entrada exclusiva para visitantes. O projeto destina ainda um amplo espaço para estacionamentos, área

de manobra e docas de carga e descarga. No acesso pela Rua São José, os funcionários terão 80 vagas de estacionamento. Para os visitantes, o Diário disponibilizará na frente do prédio outras vagas, com fácil acessibilidade de saída pela Avenida Thomaz Landim, em direção à ponte. Por trás do prédio, colado ao setor industrial, ficarão as docas de carga e descarga, além da área de manobra.

Morador do bairro Nova República, Paulo César, que é secretário do conselho comunitário do seu bairro e presidente da Confederação Nacional das Associações de Moradores (Conam), vê a chegada do Diário de Natal com bons olhos. "O Diário é uma referência regional e a vinda dele será muito importante para a Zona Norte. A região cresceu muito em termos comerciais, mas faltava um órgão de imprensa. Dessa maneira teremos mais acesso, uma participação maior", relata Paulo César. Opinião semelhante tem Sebastião Claudino, presidente do Conselho de Saúde dos Usuários da Zona Norte. "Será mais um canal de diálogo com as nossas comunidades, na verdade, vai representar uma nova esperança para nós", reforça Sebastião.



# Diário de Natal: um jornal que já nasceu livre

**Fundado em 1939 por um grupo de jovens idealistas, o DN foi criado para defender a liberdade de expressão**

Desde o Império ao longo da República, a história da Imprensa brasileira está pontilhada de jornais que expressam os interesses de grupos políticos-partidários e religiosos. No Rio Grande do Norte não foi diferente. Antes do surgimento de O Diário - como era grafado até 1947 - dois jornais de maior expressão eram editados em Natal: 'A República', fundado em 1889 por Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, primeiro governador do Estado, e 'A Ordem', fundado pelo professor Ulisses de Góes em 1935. Enquanto o primeiro



Arquivo DN/D.A Press

Entre os fundadores estava Djalma Maranhão (segundo da direita para a esq.)

pertencia ao Governo e defendia sempre seus próprios interesses, o segundo sempre esteve comprometido com a doutrina e os interesses da igreja católica.

Faltava, portanto, uma imprensa livre, descomprometida com grupos políticos-partidários ou instituições. A investida partiu de um grupo de jovens idealistas e progressistas, que sonhavam

com um veículo que representasse os interesses do Rio Grande do Norte e fosse um ponto de resistência à ideologia do nazifascismo. O jornal era vespertino e circulou pela primeira vez em 18 de setembro de 1939, trazendo no expediente os nomes de Djalma Maranhão, Rivaldo Carvalho, Romualdo Carvalho e Valdemar Araújo. A partir de 20 de outubro, somou-se ao proje-

to Rivaldo Pinheiro.

Nessa época, Natal tinha cerca de 55 mil habitantes, que mantinham-se atualizados através das emissoras de rádio nacionais e da BBC de Londres. O exército alemão de Hitler havia invadido a Polônia em 1º de setembro, dando início à Segunda Guerra Mundial. Não era o melhor momento para colocar um veículo jornalístico nas ruas, mas os seus fundadores bancaram a aventura. O noticiário veiculado no Diário, que tinha formato tablóide com apenas quatro páginas e circulação vespertina, dava maior destaque aos acontecimentos da guerra, apesar de ao longo dos anos ter conquistado uma boa aceitação junto ao público leitor.

O jornal não tinha instalação própria, não tinha gráfica própria e nem mesmo uma redação própria - sobrevivia no prédio e com a redação de A República. Djalma,

Rivaldo, Romualdo, Valdemar e Rivaldo resistiram até abril de 1942, quando diante das dificuldades venderam O Diário para o empresário Rui Moreira Paiva que, naquela época, era o representante, em Natal, da Companhia de Navegação Costeira e estava igualmente interessado em combater o nazi-fascismo.

Em suas mãos, O Diário estruturou-se melhor, tendo adquirido duas Linotipos (sistema de matrizes que, após agrupadas, servem para fundir uma linha de chumbo, contendo os caracteres digitados no teclado). Além disso, o jornal ganhou espaço próprio, instalando-se num prédio da Avenida Tavares de Lira. Depois, transferiu-se para outro na Rua Frei Miguelinho, também no bairro da Ribeira. Djalma Maranhão continuou na equipe, com o cargo de Secretário, estando à frente da gerência Durval Paiva Filho.

- 1939 - Fundado o Diário de Natal.
- 1942 - EUA montam base aérea em Parnamirim, apelidada mais tarde de Trampolim da Vitória.
- 1945 - EUA jogam bomba em Hiroshima. É o fim da Segunda Guerra Mundial.
- 1964 - Golpe Militar e início da Ditadura no Brasil.
- 1965 - Instalada a primeira base de lançamento de foguetes do Brasil em Parnamirim, a Barreira do Inferno.
- 1969 - Chegada do homem à lua.
- 1989 - Derrubada do muro de Berlim. É o fim da Guerra Fria.
- 1992 - Caras pintadas protestam pelo impeachment de Fernando Collor.
- 1996 - É clonado com sucesso o primeiro mamífero. A ovelha Dolly.
- 2001 - Atentado terrorista derruba o World Trade Center.
- 2003 - Invasão do Iraque.
- 2006 - Saddam Hussein é condenado à pena de morte e enforcado.
- 2009 - O mais antigo jornal impresso da capital potiguar completa 70 anos.

**Quem registra marcos tão importantes na história passa a fazer parte dela.**

Parabéns, Diário de Natal.

**Sim**  
**Parnamirim**  
É possível fazer mais.



### ALGUNS PRÊMIOS CONQUISTADOS

- **Grande Prêmio de Veículo do Ano**  
XXIII Prêmio Colunistas Norte/Nordeste 97/98, oferecido pela Abracom (Associação Brasileira dos Colunistas de Marketing e Propaganda)
- **Prêmio Destaques do Mercado Informática**  
Oferecido pelo H/J Comunicação & Pesquisas em 1995
- **Melhor jornal do RN**  
Mérito Lojista, oferecido pela Confederação Nacional dos Diretores Lojistas em 1985, 1986, 1991 e 1994
- **Prêmio Qualidade Brasil 1993**  
Oferecido pela Internacional Exporter's Service
- **Troféu Gutenberg 1992**  
Revista de Comunicação
- **Troféu Leão 1999**  
Oferecido pelo Grupo Sima Homenagem Especial pelo 60º aniversário
- **Mérito Lojista**  
Treze vezes contemplado com o "Oscar do varejo", concedido Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL)
- **Estatueta Deusa da Fortuna**  
Vencedor estadual da categoria Comunicação/Jornal, concedido Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL)
- **Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo**  
Categoria regional, concedido pelo Instituto Ayrton Senna em 1999, 2000 e 2001
- **Título Jornalista Amigo da Infância**  
Concedido pela Agência de Notícias dos Direitos da Infância em 1999, 2003 e 2008

# DN se integra aos Associados

Menos de um ano depois, O Diário já circulava com oito páginas, trazendo colunas importantes, como a 'Boa Tarde', assinada por Veríssimo de Melo. Ainda em 1943, a coluna 'Vida na Cidade', sem periodicidade definida, era assinada por 'A', que criticava constantemente a administração pública e cobrava solu-

ções para os problemas que afligiam a população. É provável que a coluna fosse assinada pelo jornalista Luiz Maria Alves, que mais tarde dirigiu o jornal.

Nessa época, Assis Chateaubriand (1892-1968) estava expandindo em todo o Brasil a cadeia de Diários e Rádios Associados. No ano em que a guerra chegaria

ao fim, 1945, o jornal novamente mudou de mãos, sendo vendido para o atual grupo Diários Associados, que continuou publicando diariamente a coluna de 'A' ao longo de vários anos. Ao assumir a direção do jornal, em 1º de fevereiro de 1945, Edilson Varela adquiriu uma rotoplana já usada e mais duas linotipos.

Em 4 de março de 1947 deu-se a mudança do nome do jornal, para o que permanece até hoje, passando a publicar artigos diários de Chateaubriand. Em 2009, mais uma vez o jornal aposta em mudanças gráficas e editoriais, retomando, inclusive, a circulação diária e fortalecendo tão somente a marca Diário de Natal.

Arquivo DN/D.A Press



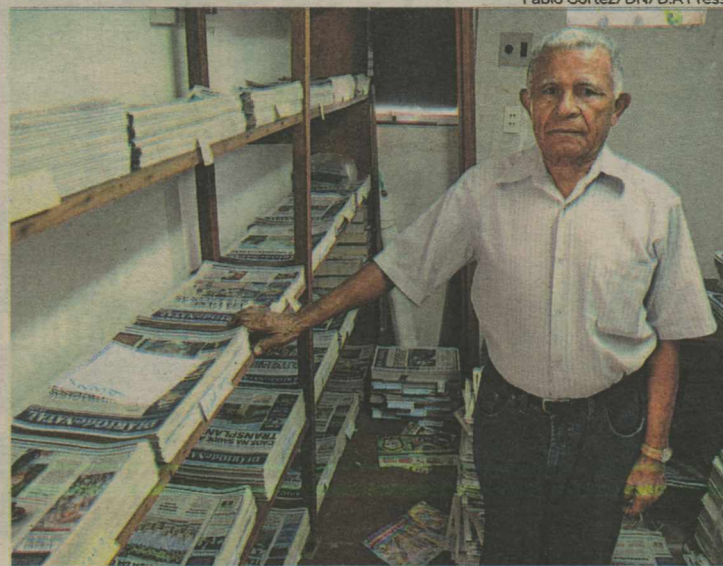
Fachada do jornal quando ocupava prédio da Avenida Rio Branco, na Cidade Alta, antes da mudança para a Avenida Deodoro, em Petrópolis, onde funciona hoje

## As mudanças contadas pelos funcionários

Fábio Cortez/DN/D.A Press

Sob o comando do grupo Diários Associados, o Diário de Natal continuava com sua circulação vespertina, mantinha oito páginas e novamente passou por aquisições de equipamentos. A redação e a impressão do jornal continuaram no prédio da Rua Frei Miguelinho e articulistas de renome nacional e internacional passaram a ocupar seu espaço, a exemplo de Walter Lippman, Dorothy Thompson, Carlos Drummond de Andrade, José Lins do Rego e outros. Em meio aos colaboradores locais, destacava-se Luís da Câmara Cascudo que, em 1947, passou a publicar a coluna 'Acta Diurna'. Dentre outros nomes de relevância no cenário local, estavam Américo de Oliveira Costa, Hélio Galvão, Juvenal Lamartine, Raimundo Nonato, Newton Navarro, Alvarado Furtado, Myriam Coeli e Zila Mamede.

Uma versão matutina diária veio se somar ao projeto a partir de 29 de julho de 1954, com 'O



Arino Moraes, 74, trabalha no jornal há 54 anos. "Foi aqui que criei meus filhos"

Poti'. Aos 74 anos de idade, Arino Moraes Neto é o funcionário mais antigo do jornal - tendo ingressado em 1955 - e relata o período em que trabalhou como auxiliar de impressão dos dois jornais, ao mesmo tempo. "Eu só

dormia uma dia na semana, aos domingos", diz, sem lamentar, e deixa claro que durante esses 54 anos na empresa nunca faltou a um dia de trabalho e nem recebeu queixas ao seu serviço de impressor. "Só tenho elogios a

fazer. Este continua sendo meu primeiro emprego e, para mim, continua sendo a minha vida, pois foi aqui que me casei e criei os meus quatro filhos. Não posso me queixar de nada", relatou 'seu' Arino que, mesmo aposentado há 17 anos, continua na ativa, hoje no setor de pesquisa.

Ele lembra com alegria da chegada do jornalista Luiz Maria Alves, em 1958, ano em que 'O Poti' passou a circular em dias alternados e, em menos de um mês, somente nas manhãs de domingo. O Diário por sua vez continuou circulando à tarde, porém sua edição da segunda-feira foi extinta. Somente em 1º de setembro de 1970 é que o veículo passou a ser matutino, após mudanças na impressão. "Foi uma felicidade, pois a rotina de trabalho foi amenizada e o clima de apreensão por uma possível falência desapareceu", destacou Arino, que acompanhou os diferentes processos de impressão do veículo.



# De datilógrafo a coordenador de informática

Outro funcionário que vem acompanhado de perto as mudanças gráficas e nos modos de produção dos funcionários é o técnico em informática José Fernandes, 56. Ele ingressou no Diário de Natal em 1973, quando assinou a carteira de trabalho pela primeira vez para atuar como datilógrafo. "A redação digitava seus

textos em máquinas comuns e os datilógrafos digitavam novamente nas máquinas elétricas para passar para o chumbo", recorda. Mas, logo sua tarefa deixaria de existir.

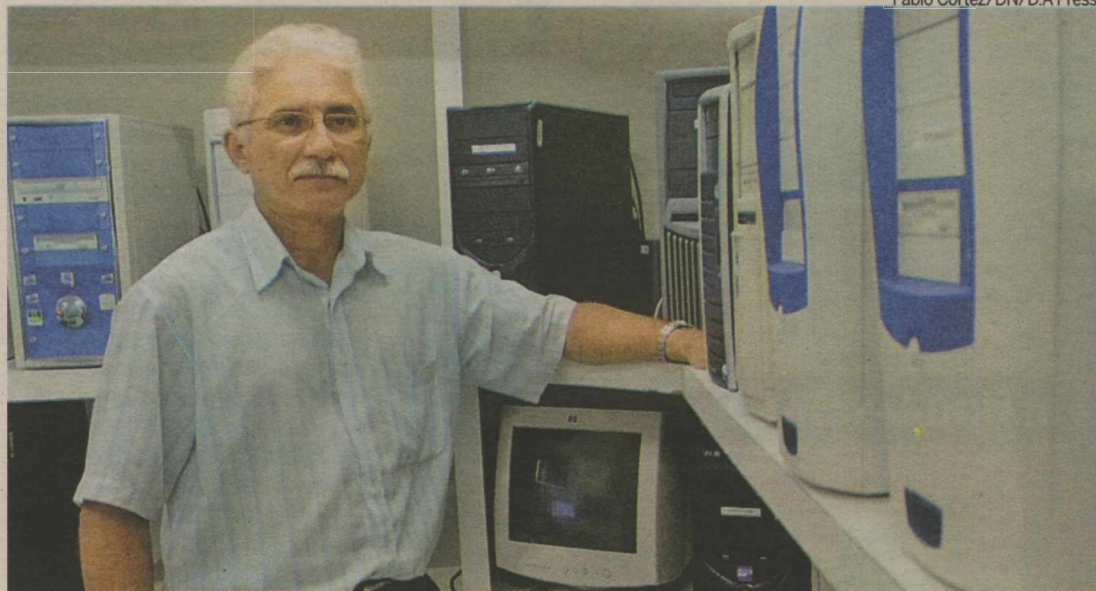
O jornal foi o primeiro do Estado e segundo do Nordeste a ser impresso em off-set, cuja máquina fora adquirida anos antes,

em 6 de junho de 1970. "Antigamente, palavras e frases surgiam juntando letrinhas e sinais de chumbo fundido. Com a nova máquina, as escritas e imagens eram gravadas numa chapa de metal e a impressão era feita por meio do contato desta com o papel", explicou. Outras modificações ocorridas nessa época foram a aqui-

sição do primeiro sistema de composição a frio, com máquinas perfuradoras e computador.

O aumento do jornal passou de oito para 12 páginas e sua sede foi transferida para a Avenida Deodoro da Fonseca, onde funciona atualmente. Nos anos 70 criou-se ainda o setor de pesquisa que passou a servir de su-

porte para as matérias produzidas pelo jornal. As instalações do Diário de Natal receberam melhorias e uma quarta unidade foi adicionada à impressora rotativa. O jornal teve mais uma vez seu volume aumentado, passando a oferecer 16 páginas aos leitores, duas delas, a capa e a contracapa, coloridas.



Fábio Cortez/DN/D.A Press

José Fernandes, 56, começou datilografando em máquinas elétricas e hoje chefia o setor de tecnologia da informação

## IMPRESSÃO COLORIDA

Dois grandes marcos dos anos 90: o uso de cores no jornal e a informatização da redação. O Diário de Natal foi pioneiro no estado ao ilustrar as matérias com fotos coloridas. "Separar as cores básicas do fotolito era um processo muito complicado. Era preciso mandar os negativos para Recife", explicou Aldemir Fernandes, coordenador do Centro de Documentação e Pesquisa da empresa. Ele diz ainda que, com a informatização, em 1995, e a compra de mais uma impressora, o próprio jornal fazia a separação das cores. E lembra ainda que, em 1992, o jornal cria o Projeto Ler visando chegar à sala de aula e ser utilizado como um instrumento pedagógico auxiliar.

Só dá pra planejar uma coisa quando se faz 70 anos: o futuro inteiro.

Parabéns, Diário de Natal.

Unimed

O melhor plano de saúde é viver.  
O segundo melhor é Unimed.

www.vivaviver.com.br



DIÁRIO NO TEMPO

SUICIDOU-SE O PRESIDENTE

COM UM TIRO NO CORAÇÃO



● 24 de agosto de 1954 – “Suicidou-se o presidente com um tiro no coração”. Com essa manchete o Diário de Natal informou a morte chocante do presidente Getúlio Vargas



● 29 de junho de 1958 - A seleção brasileira de futebol ganha a sua primeira Copa do Mundo. Em uma edição extra, o jornal estampa as fotos dos jogadores titulares com pequenos perfis de cada um deles.

● 2 de janeiro de 1959 – O Diário de Natal, com a frase “Viva Cuba Libertada!”, noticia a chegada de Fidel Castro ao poder

JÂNIO RENUNCIOU



● 25 de agosto de 1961 – O presidente da República Jânio Quadros renuncia ao cargo sete meses após assumi-lo. “Forças ocultas” teriam motivado a sua decisão.

# Pioneirismo e inovação também na internet

DN Online, integrado ao impresso, contabiliza 4 milhões de páginas visitadas ao mês

Adriana Amorim  
adrianaamorim.rm@diariosassociados.com.br

No aniversário de 70 anos do jornal Diário de Natal, do grupo Diários Associados, um dos primeiros portais de notícias do Rio Grande do Norte, o DN Online, também faz parte da celebração. Contabilizando uma média de quatro milhões de páginas visitadas por mês, o site tem sido pioneiro quando o assunto é jornalismo online e atualização de notícias em tempo real. Composto por uma equipe própria, mas totalmente integrada com a do jornal impresso, o portal é, hoje, referência em informação de qualidade no estado.

No [www.dnonline.com.br](http://www.dnonline.com.br), o internauta acompanha as matérias produzidas pela equipe específica do portal, além das reportagens do impresso. O DN Online tem a melhor cobertura policial e do cotidiano do estado, comprometido, de forma imparcial, em informar e relatar os principais fatos que mar-



cam o Rio Grande do Norte e o mundo. Integrada com o time de jornalistas do jornal impresso, a equipe da internet também produz política, economia, cultura e, claro, esportes, a paixão nacional. O portal acompanha os principais campeonatos do país e é um dos mais acessados nas coberturas de futebol da Série B, onde os jogos de ABC e América são acompanhados em tempo real, sendo, inclusive, referência para sites e agências nacionais.

O portal do Diário de Natal também oferece promoções semanais aos seus internautas, com sorteios de ingressos para cinema, shows e espetáculos de teatro. O site tem, ainda, blogs, sessão de horóscopo, programação de cinema e agenda cultural, com as melhores dicas de lazer para o internauta aproveitar. Em uma parceria com os Diários Associados de Minas Gerais, oferece o canal 'Eh Gata', com as maiores belezas do país em ensaios de tirar o fôlego. Além disso, em datas especiais, como no Vestibular da UFRN, no Carnatal e em copas e olimpíadas, o DN Online traz hotspots modernos e com conteúdo atualizado para deixar o leitor antenado a um clique de distância.

HISTÓRIA

O Diário de Natal entrou na rede mundial de computadores no dia 23 de outubro de 1997, acompanhando a tendência dos grandes periódicos brasileiros. Já no ano seguinte, o DN Online transmitiu pela primeira vez o Carnatal, maior carnaval fora de época do país, via webcam. O equipamento foi instalado no próprio corredor da folia, e, assim, mais uma vez, o site carregava a marca da inovação.

Em 2000, a página transformou-se efetivamente em portal, já que, além das publicadas no impresso, passou a oferecer outras notícias e serviços. O DN Online também foi o primeiro no estado a disponibilizar os classificados na rede, o que aumentou ainda mais o número de acessos registrados pelo site.

A equipe própria começou a ser formada em 2002, quando o site apresentou uma nova logomarca, utilizada até hoje. O portal se modernizou, e tornou-se cada vez mais cres-

cente a preocupação dos Diários Associados em adaptar a linguagem dos textos produzidos para o universo cibernético, afinal a era da informatização já havia chegado. No mesmo ano, o portal passou a contar com uma sessão de colunas, espaço jornalístico de opinião, que, mais tarde, daria lugar aos blogs. Também em 2002, os internautas puderam participar, pela primeira vez em uma página potiguar, de chats, bate-papos com políticos e artistas em tempo real.

Já consolidado como portal preferido dos internautas do Rio Grande do Norte, o DN Online apresentou mais uma novidade de entretenimento, no Carnatal de 2003: transmitiu ao vivo o evento por meio de uma webtv, com repórteres que entrevistavam as principais atrações da festa e as imagens da micareta, além de matérias e fotos da cobertura no conteúdo do site. Àquela altura, o portal buscava se modernizar ainda mais, com designs atuais e navegação flexível para o leitor.

## Versão digitalizada reproduz conteúdo

O site do Diário de Natal foi o primeiro do estado a disponibilizar o conteúdo impresso em flip, versão online igual à do jornal, com os textos, fotos, anúncios e classificados página a página, folheados como se o matutino estivesse nas mãos, só que em 3D. O novo formato,

mais dinâmico e flexível, foi adotado pelos Diários Associados em janeiro de 2009 com o intuito de melhorar cada vez mais a navegação do usuário e assinalante, com a praticidade que o dia-a-dia moderno pede.

Junto ao flip, uma nova mudança em 2009: o site do Diá-

rio de Natal passou a ser em uma página diferente do DN Online. Agora, o internauta pode encontrar o melhor conteúdo do estado em dois endereços. No [www.diariodenatal.com.br](http://www.diariodenatal.com.br), além do flip, o leitor lê as matérias publicadas no jornal impresso, com um espaço/link para a

sessão 'Últimas notícias' do portal, com um layout moderno e que possibilita rápido acesso ao conteúdo dos cadernos. No [www.dnonline.com.br](http://www.dnonline.com.br), o internauta acompanha as matérias produzidas pela equipe específica do portal, além das reportagens do impresso.



Fábio Cortez/DN/D.A Press

# Diversão, informação e utilidade pública

No ano de 2006, um novo layout é lançado, com mudanças ainda mais significativas, que mostram a sintonia dos Diários Associados com o universo online e a necessidade de espaço crescente em investimentos na internet. A nova página foi pensada sob os moldes da democratização da comunicação, sem esquecer, contudo, a individualidade do internauta, principal preocupação. Mais interativo, o site inaugura as sessões de turismo e blogs.

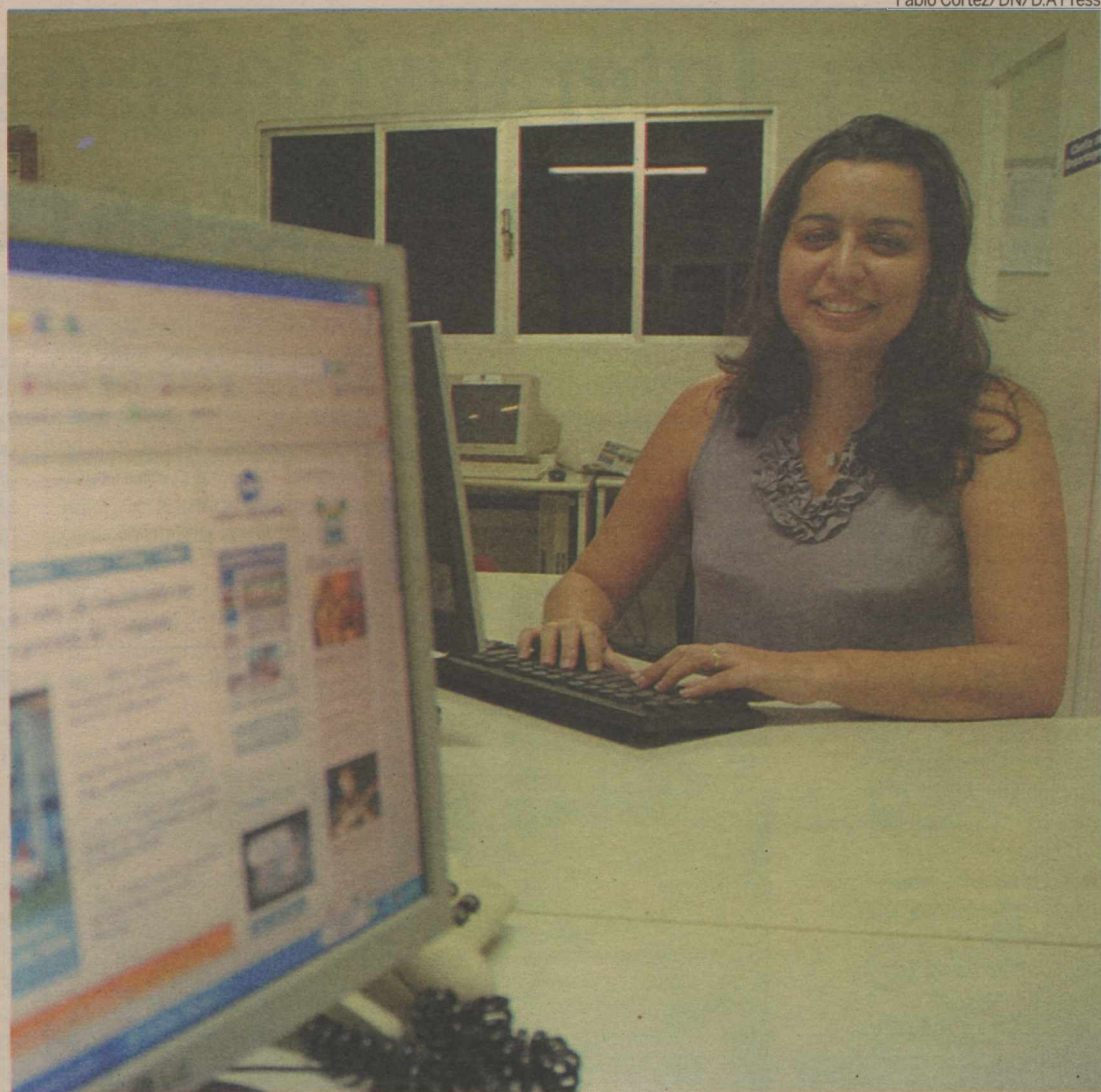
O portal do Diário de Natal foi também o primeiro do estado a oferecer o sistema de notícias RSS, forma simplificada de apresentar o conteúdo de um site. O DN Online ganhou, ainda, indicações e prêmios iBest, um diretório das me-

lhores iniciativas online de cada país. Com cinco mudanças de projeto gráfico - a mais recente em dezembro de 2008 -, a página conta, hoje, com os espaços e canais mais diferenciados, unindo informação, diversão e utilidade pública.

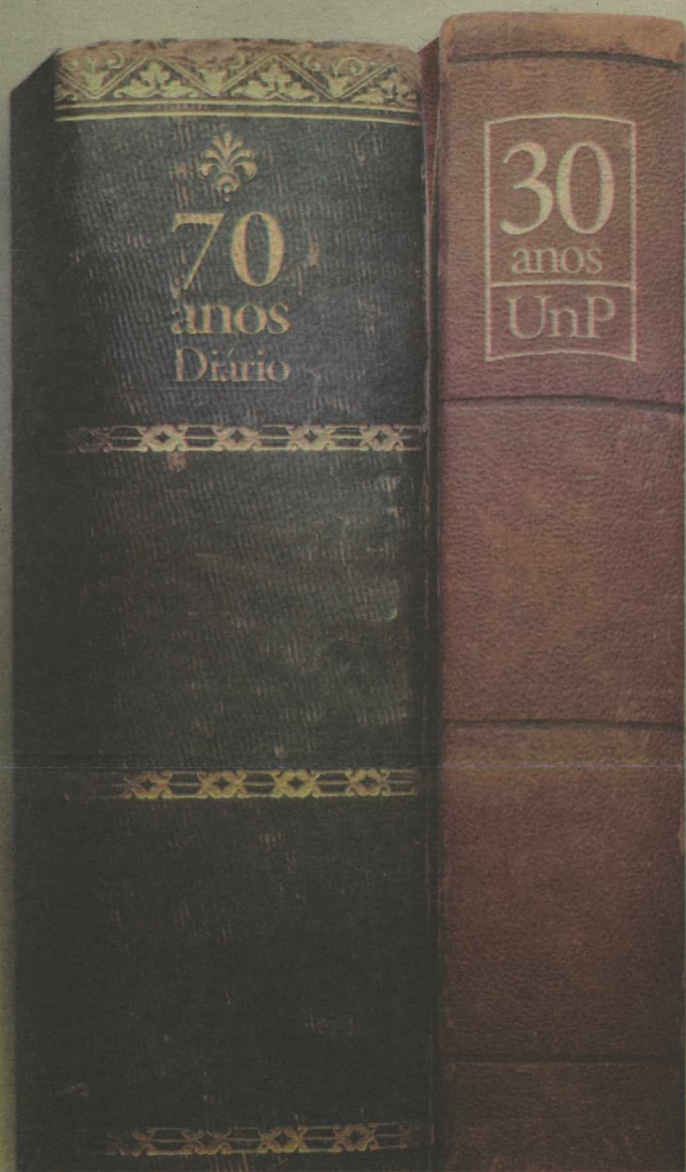
A editora do portal DN Online, Marline Negreiros, ressalta que o site busca oferecer aos seus leitores informação diversificada e atualizada, além de serviços para que o leitor encontre o que

procura, principalmente no que se refere ao Rio Grande do Norte. "O portal segue a credibilidade de um jornal que chega aos seus 70 anos e trabalha com responsabilidade para levar um jornalismo sério aos seus leitores", ressaltou Marline Negreiros.

## Portal faturou prêmios iBest



A editora do portal, Marline Negreiros, ressalta o compromisso do Dnonline de seguir a credibilidade da versão impressa



Juntas, essas histórias fazem a diferença para o RN.



Nossos parabéns ao Diário de Natal por seus 70 anos.



DIÁRIO NO TEMPO



● 1 de maio de 1962 – Um dos casos policiais mais ruidosos da cidade: um grupo de policiais fuzilou o “facinora” João Rodrigues Baracho, um assassino de taxistas. Hoje muitas pessoas o consideram um “santo” pagam promessas em nome dele

● 22 de novembro de 1963 – O presidente John F. Kennedy é assassinado com um tiro na cabeça no Texas (EUA). O jornal dedicou uma edição extra à cobertura



● 1 de abril de 1964 – “Minas, em armas, para derrubar J.G.”, anuncia o jornal no dia do golpe militar que pôs o país no limbo institucional durante 21 anos



● 5 de abril de 1968 - O grupo Diários Associados perde o seu mitológico fundador Assis Chateaubriand, “uma figura de exceção da imprensa do continente”, destaca o editorial. No mesmo dia foi noticiado o assassinato do líder negro americano Martin Luther King

# Interatividade e serviços são compromissos com internauta

O DN Online é referência em jornalismo online. Incorporando os conceitos de interação e prestação de serviços de utilidade pública, saiu na frente com os canais 'Cidadão Repórter', um espaço onde o internauta escreve sua própria reportagem, relatando a realidade que vivencia, 'Concursos', mantendo os internautas atualizados sobre as melhores oportunidades de seleções e empregos do Brasil, e 'EhGata', com os ensaios

das maiores belezas do país, uma parceria com os sites dos Diários Associados.

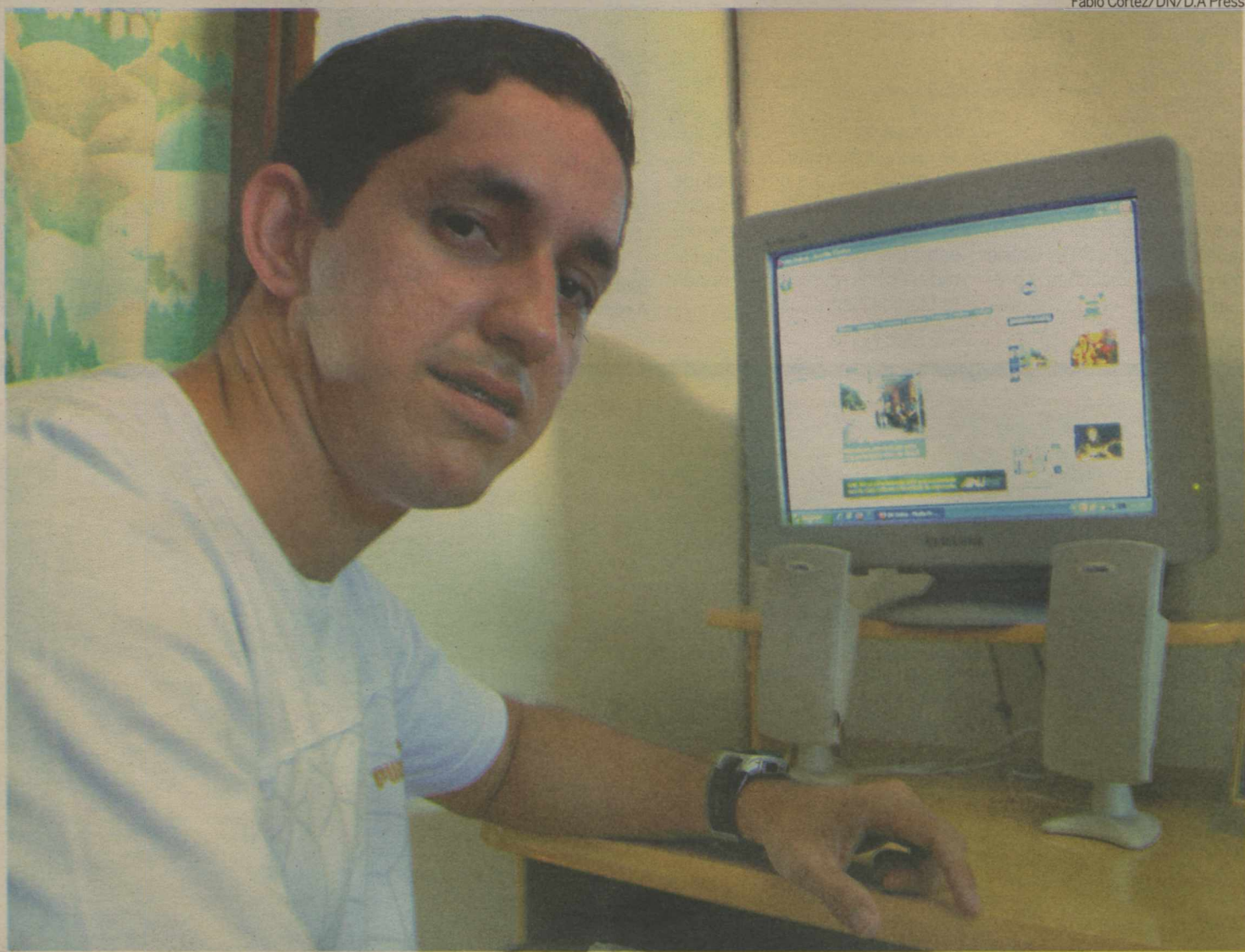
Além disso, o DN Online tem a melhor cobertura policial e do cotidiano do estado, comprometido, de forma imparcial, em informar e relatar os principais fatos que marcam o Rio Grande do Norte e o mundo. Integrada com o time de jornalistas do jornal impresso, a equipe da internet também produz política, economia,

cultura e, claro, esportes, a paixão nacional. O portal acompanha os principais campeonatos do país e é um dos mais acessados nas coberturas de futebol da Série B, onde os jogos de ABC e América são acompanhados em tempo real, sendo, inclusive, referência para sites e agências nacionais.

O portal do Diário de Natal também oferece promoções semanalmente aos seus internautas, com sorteios de ingressos para

cinema, shows e espetáculos de teatro. O site tem, ainda, blogs, sessão de horóscopo, programação de cinema e agenda cultural, com as melhores dicas de lazer para o internauta aproveitar. Em datas especiais, como no Vestibular da UFRN, no Carnatal e em copas e olimpíadas, o DN Online traz hotsites modernos e com conteúdo atualizado para deixar o leitor antenado a um clique de distância.

Fábio Cortez/DN/D.A Press



O funcionário público Alessandro Pontes é cadastrado no Cidadão Repórter e já atuou como um dos “correspondentes” do Dnonline nas ruas da cidade

## Notícia democratizada para todo “cidadão”

De qualquer lugar do mundo, é possível ser um Cidadão Repórter do DN Online. Como se não bastasse levar o melhor do jornalismo para as telas de computador, o portal firmou uma parceria com o internauta, transformando-o em um correspondente de seu bairro, cidade ou estado. Um buraco na rua, uma enchente, uma opinião. É a democratização da notícia: a informação ao alcance de todos.

Com o intuito de tentar chamar a atenção do poder público para os problemas do seu bairro, o téc-

nico em informática Daniel Coelho de Oliveira, de 25 anos, morador de Lagoa Seca, zona leste de Natal, cadastrou-se no Cidadão Repórter e teve sua matéria publicada. Ele relatou a falta de asfaltamento em uma das ruas. “Quis fazer com que, de alguma forma, as autoridades políticas vissem o problema”, explicou o técnico.

Outro ponto citado por Daniel é a possibilidade de “ser jornalista por um dia”. “O Cidadão Repórter é interessante para quem gosta de jornalismo, para quem pretende seguir a profissão. É um

aprendizado mesmo”, destacou. Para o técnico, o canal é apenas um dos atrativos do DN Online, que, para ele, está sempre atualizado. “Acesso todos os dias e percebo que, quando acontece algo, logo o portal publica”.

Também pensando em denunciar, o funcionário público Alessandro Pontes Dantas, de 27 anos, cadastrou-se no Cidadão Repórter e já foi um dos “correspondentes” do DN Online nas ruas de Natal. O texto do internauta relatava o descaso na saúde, exemplificado pela falta de aten-

dimento sofrido pela filha doente. “Eu estava justamente procurando um espaço onde eu pudesse me comunicar, quando achei o canal do DN Online”, lembra. “Quando vi minha notícia publicada, me senti dando voz a outras pessoas que estariam passando pelo mesmo problema”.

Alessandro também revelou que acessa o portal do Diário de Natal todos os dias. Ele considera o site de notícias o mais atualizado do estado e costuma acompanhar todas as editorias, de Cotidiano a Cultura.



# Informações para os concurseiros de plantão

O internauta que acessa o DN Online também tem um outro diferencial a um clique de distância. É o canal de Concursos, que leva ao conhecimento dos estudantes e concurseiros de plantão as maiores oportunidades do país. Concursos públicos, vestibulares, processos seletivos, cursos e vagas de emprego e estágio: o site do Diário de Natal, junto aos portais dos Diários Associados, leva o melhor conteúdo para quem, além de bem-informado, quer crescer profissionalmente e alcançar a tão

## Vestibulares e seleções a um clique do mouse

desejada estabilidade financeira. O site acompanha as etapas dos principais concursos, mantendo o leitor informado sobre os prazos de inscrições, resultados e homologações. Também publica reportagens sobre previsão de contratações e estimativa de abertura de oportunidades pelo Governo. Além disso, no espaço do Cidadão Repórter ou na sugestão de pauta, os concurseiros podem denunciar irregularidades e atrasos na reali-

zação dos certames, que são apurados pela equipe jornalística do Diário de Natal.

"O DN Online nem é um site especializado em concursos, mas é super atualizado. Essa é uma das coisas que acho mais interessantes no portal", diz Daniel Coelho, que está sempre se inscrevendo em seleções para sua área. O técnico em informática acompanha as notícias do site para não perder nenhuma chance. "Já fiz cerca de seis concursos. Ainda não passei, mas não desisto, sei que um dia vou conseguir".

O DN Online sai na frente com as principais tendências jornalísticas. Ser cada vez mais interativo, informar bem e com precisão e divulgar o que o internauta quer saber são os principais compromissos do portal. O número crescente de acessos é a prova de que a preocupação com o leitor, mais exigente do que nunca, é a marca do sucesso do site preferido do Rio Grande do Norte.

The screenshot shows the 'Concursos' section of the DN Online website. At the top, there's a search bar and a date '15 de Setembro de 2009'. The main content area features a large article titled 'Confira os concursos com inscrições abertas no país' with a sub-headline 'Petrobras vai contratar 9 mil empregados até 2013'. Other news items include 'Educação - MEC suspende ingresso de alunos em dez cursos de pedagogia', 'Oportunidade - UFRN abre concurso para 133 vagas e salários de até R\$ 6 mil', 'Vagas - PRF inscreve para concurso até a próxima sexta-feira; até R\$ 5.620,12', and 'Prazo - Inscrições para vestibular da UERN terminam quarta-feira'. A sidebar on the left contains navigation links like 'Principal', 'Central do assinante', 'Diários Associados', 'Notícias', 'Diversão', and 'Serviços'. On the right, there are sections for 'DIÁRIOdeNATAL', 'Charge do dia', and 'Promoções do DN'.

**PRA QUEM NÃO SABE LER,  
NADA FAZ SENTIDO.**



Se você não leu a palavra educação aí em cima, agora deu para perceber como uma pessoa sem acesso ao conhecimento vê o mundo. Investir na educação é criar alternativas para transformar o futuro de crianças, jovens e adultos. É isso que a Assembleia Cidadã tem feito, ao levar serviços essenciais para diversas comunidades carentes do Estado. Entre eles estão palestras, oficinas, realização de aulas, distribuição de cartilhas informativas e jogos educativos. Foi assim nas cidades de Apodi, Mossoró, São Gonçalo do Amarante, Macaíba, Poço Branco, Baraúna e Ceará Mirim. Por onde passa, este projeto tem beneficiado milhares de pessoas, deixando uma lição bem especial: agora, para elas, a cidadania faz todo o sentido.



## DIÁRIO NO TEMPO

- 8 de fevereiro de 1969 - O regime militar cassa Aluizio Alves e Erivan França
- 21 de julho de 1969 - O homem pousa na Lua. O astronauta americano Neil Armstrong foi o primeiro a pisar em na superfície lunar



Sodré acionou off-set do DN

- 13 de junho de 1970 - O DN inaugura a sua máquina off-set, dando início a uma nova era no setor gráfico do estado
- 21 de junho de 1970 - O Brasil é tri-campeão mundial no México
- 30 de outubro de 1970 - A taça Jules Rimet é mostrada em Natal
- 4 de junho de 1972 - O estádio Machado é inaugurado, com os jogos ABC x América e Vasco x Seleção Brasileira

## Natal reverencia desde ontem os restos mortais de D. Pedro



- 8 de julho de 1972 - Os restos mortais de D. Pedro chegaram a Natal

## Carris Novos de luto com a tragédia do dia 13 de maio



- 13 de maio de 1974 - Um acidente com ônibus durante a procissão de Carrais Novos mata 24 pessoas e deixa 13 feridos

# Setenta anos

## que moldaram a paisagem potiguar

DN/Reprodução/D.A. Prees



Na Natal dos anos 40, a Avenida Tavares de Lira era uma das principais vias

### Muita coisa mudou de 1939 para cá. Naquela época, Natal tinha números bem diferentes

Adriana Amorim  
Adrianaamorim.rn@diariosassociados.com.br

Flávia Urbano

Flaviaurbano.rn@diariosassociados.com.br

O censo do IBGE de 1940, por exemplo, registrou uma população de 54.836 habitantes, residentes nos apenas seis bairros de Natal: Ribeira, Cidade Alta, Tirol, Petrópolis, Alecrim e Rocas. "Natal era uma cidadezinha de muitos hábitos provincianos", destacou o professor Itamar de Souza, mestre em Sociologia Urbana e autor do livro 'Nova história de Natal' (2008), que está na segunda edição, revisada e ampliada.

A cidade era administrada pelo prefeito Gentil Ferreira (1935 a 1940) e o Estado, pelo governador Rafael Fernandes (1935 a 1943). Nesse período, o Rio grande do Norte possuía, segundo Luís da Câmara Cascudo, 40 municípios, 42 vilas e 84 distritos. Na época em que o Diário de Natal estava se instalando, o Estado apresentava um índice de analfabetismo bastante elevado. No censo de 1940, 80% da população e algo em torno de 90% das crianças em idade escolar continuavam não tendo acesso à escola. Em Natal não foi diferente. Do total de habitantes, 47 mil tinham idade acima de cinco anos, sendo que 41% eram analfabetos.

O transporte público ainda era o bonde elétrico, inaugurado em 1911 por Alberto Maranhão e a Ribeira concentrava o maior fluxo econômico, sendo a avenida Tavares de Lira uma espécie de coração da cidade. Ali, bares, hotéis, bons restaurantes, bancos e um fluxo acentuado de pessoas se concentravam em virtude, principalmente, do mercado atacadista e do porto. "O Grande Hotel, onde hoje funciona uma repartição jurídica, era o mais chique da cidade, onde todas as autoridades e pessoas importantes se hospedavam, e onde as grandes festas aconteciam", disse Itamar, comemorando o fato de o prédio ainda preservar seu formato original. "Diferente da praça Augusto Severo, verdadeira guardiã da história que, em 1939, ainda mantinha sua forma arquitetônica de 1905, mas acabaram com ela", lamenta.

Nessa época, não existia a TV e o rádio ainda não havia chegado em Natal - fato que ocorreu somente em 1942 com a chegada da Rádio Educadora de Natal, que mais tarde se transformou em Rádio Poti e, posteriormente, em Rádio Clube, pertencente aos Diários Associados. "Antes, o que existia em Natal

era a difusora de Luiz Romão (criada em torno do ano de 1935), um pernambucano que se tornou dono de uma revistaria na cidade.

"A difusora funcionava na Ribeira e transmitia os programas dos mais diversos através de 20 microfones espalhados pela Ribeira, Cidade Alta e Alecrim", conta, apontando outro grande atrativo para a

população naquela época: "A banda de música do Batalhão de Segurança tocava aos fins-de-semana nas praças públicas".

O historiador diz ainda que, em torno da praça Augusto Severo, estavam a Escola Doméstica de Natal, "que formava a elite feminina do Estado para se tornarem excelentes donas de casa", assim como o

Theatro Carlos Gomes (hoje Teatro Alberto Maranhão). "Tudo girava na Ribeira", reforçou, mas relatou que, após o fim da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), o bairro foi o que mais sofreu.

### Outros bairros

A Cidade Alta era bairro predominantemente residencial e, já naquela época, concentrava a sede dos governos estadual e municipal e caracterizava-se pela Catedral Velha, Igreja de Santo Antônio e Igreja Nossa Senhora do Rosário, localizadas nas imediações da Praça André de Albuquerque, Palácio do Governo e Praça da Independência. "A Cidade Alta guardava todos aqueles hábitos provincianos, dormia cedo e era praxe as mulheres saírem às calçadas para tricotar com as vizinhas. Já os homens se reuniam com frequência no Café Grande Ponto, localizado na Rua João Pessoa. Era uma sociedade patriarcal", reforçou Itamar de Souza.



## Hoje, esse espaço é só para ele.



publicidade

A TP Publicidade sente orgulho em anunciar os 70 anos do Diário de Natal. Uma história contada todos os dias com muita seriedade, transparência, respeito à sociedade, e claro, compromisso com o leitor.

[www.tponline.com.br](http://www.tponline.com.br)



Carlos Santos/DN/D.A Press



Colégio Atheneu, um dos mais tradicionais, concentrava elite intelectual

## Atheneu era "mini-universidade"

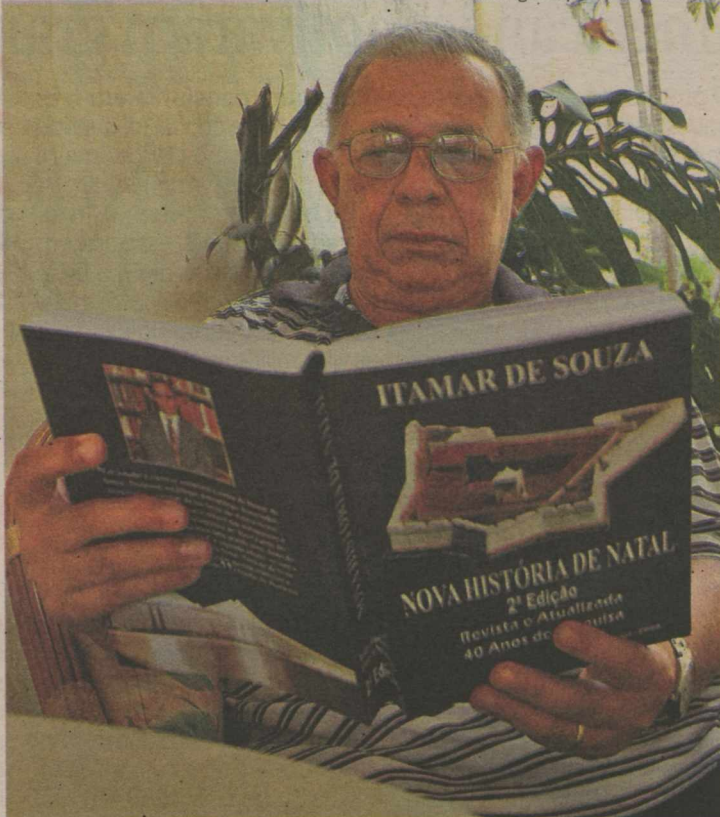
Do ponto de vista educacional, o historiador Itamar de Souza destaca a primeira sede do Colégio Atheneu Norte-Riograndense - onde hoje funciona a Secretaria Municipal de Tributação - onde eram realizados concursos por defesa de tese para contratação de professores. "Era uma espécie de mini-universidade", destaca. Em Cidade Nova, que hoje compreende Tirol e Petrópolis, já existia o Hospital Miguel Couto (hoje Hospital Universitário Onofre Lopes) e a maternidade Januário Cicco estava em construção avançada. Outra obra importante era a Praça Pedro Velho, inaugurada em 1936 por Gentil Ferreira.

"Era o bairro da elite natalense que concentrava casas de padrão muito elevado e avenidas muito

bem traçadas. Mas predominava um imenso areal, pois não existiam calçadas, que só começaram a surgir em 1950". Já existia o Colégio Imaculada Conceição (CIC), construído em 1902, mas o colégio de maior destaque, disse, era o Marista, "que educou essa elite rica do Estado entre ex-governadores, parlamentares e outros".

O Alecrim, fundado em 1911, era uma espécie de "cais do sertão". "Era uma região grande de granjas, pequenas propriedades, muitas árvores e ruas bem traçadas. O bairro só vem mudar mais fortemente após a guerra", relata. As Rocas era um bairro de pescadores e uma continuação da Ribeira. "Era formado por gente simples que vivia da pesca".

Maria Iglê/Especial/DN/D.A Press



O historiador Itamar de Souza relata que DN sempre foi "muito bem dirigido"

### Pesquisas

Para a produção do livro 'A nova história de Natal', Itamar conta que mergulhou nos arquivos dos jornais A República, onde passou 12 anos pesquisando, e do Diário de Natal, onde dedicou outros seis anos, tendo constatado riqueza de informa-

ções em torno da cidade. "O jornal sempre foi muito bem dirigido e seus jornalistas sempre trabalharam com muita sensibilidade para relatar aquilo que estava acontecendo. Ele não pertence a uma família nem a um grupo político. É uma empresa jornalística", enfatizou.

### Antes e depois da Guerra

O impacto da Segunda Guerra Mundial sobre Natal foi muito grande. A cidade recebeu militares brasileiros vindos de vários estados que ficavam na Base de Parnamirim. A partir de 1942, com a chegada dos norte-americanos, o número de homens é uma incógnita. Uns dizem ter crescido 30 mil homens à cidade; outros relatam ter sido 50 e até 60 mil. Eles também ficavam em Parnamirim. A aviação vinha dos Estados Unidos, passava por Belém, Fortaleza e, chegando a Natal, seguiam para Dákar (capital do Senegal)", conta. Por isso, explica, a cidade ficou conhecida por Trampolim da Vitória. "Essa concentração de militares repercutiu muito aqui dentro", destacou, citando alguns dos hábitos aos poucos modificados.

"Antes, os homens circulavam pelas ruas de Natal trajando terno, gravata e chapéu. Com a chegada dos americanos esse costume desapareceu, já que os estrangeiros eram despojados e vestiam camisas de fora das calças por causa do calor. Outro costume que o natalense não tinha era o hábito de comer na rua. Era uma espécie de deseducação", recorda, citando a chegada da Cola-Cola e da goma de mascar, também trazidos pelos americanos. "Sem contar na incorporação de certas expressões inglesas ao nosso linguajar".

**DN 7.0**  
**INSTALE E FIQUE**  
**ATUALIZADO.**

Uma homenagem da Miranda ao jornal que há 70 anos se reinventa.

**Miranda**  
 O novo está aqui.

www.miranda.com.br



## DIÁRIO NO TEMPO



● 18 de junho de 1978 - A potiguar Marta Jussara é a nova Miss Brasil

● 16 de outubro de 1978 - O polonês Karol Wojtyla (João Paulo II) é o novo papa

● 3 de abril de 1981 - A açude Mãe D'água, em Santa Cruz, racha, deixa mortos, cinco mil desabrigados e todo o estado sem energia elétrica por cinco dias

● 13 de maio de 1981 - João Paulo II é atingido por tiros na Praça de São Pedro, no Vaticano

## Americanos motivaram grandes construções da época

O professor também apontou grandes construções motivadas pela presença norte-americana. "No Potengi foi feita uma base de hidro-avião e um gasoduto foi construído de Parnamirim até a rua Potengi. Os navios atracavam no porto trazendo óleo e gasolina que eram bombeados para a Base Aérea. Foi uma obra construída em tempo recorde, inaugurada em 1946, quando seis mil operários trabalhavam de dia e de

noite para concluí-la em três meses. Nessa época, foi quando Natal viu asfalto pela primeira vez, a pista de Parnamirim".

De acordo com Itamar, inaugurada em 1942, embora em construção desde 1939, a Base Naval do Alecrim foi outra grande obra. O Quartel do Exército, as vilas militares. "Foi uma época em que a cidade teve uma injeção de dinheiro muito forte". Itamar lembra ainda que, em 1911,

Natal possuía apenas cem aparelhos de telefone. "Quando Natal se envolve na Guerra, os militares conseguiram implantar mais 500. Em 1950 já eram 2.050 telefones na capital", diz, frisando que a população, de 54 mil, saltou para 103 mil em 1950.

"A marginalidade social cresceu enormemente. Quando acabou a Guerra houve um vazio socioeconômico muito grande. Tudo decaiu, o dólar evaporou-

se, os militares voltaram aos seus estados", relata. Segundo ele, só em 1946 houve a introdução das linhas de ônibus, aposentando, dessa forma, os bondinhos. "E assim Natal foi perdendo muito de sua característica provinciana. A elite começou a se agregar e a fundar faculdades que, mais tarde, se transformaram na UFRN. Foi uma das consequências da Guerra".

### ECONOMIA E POLÍTICA

Em 1939, o contato com outras capitais era feito através do porto. A aviação comercial ainda era precária e a opção mais viável era viajar de navio. "Já o Estado era agropecuarista, com processos de produção tradicionais e a produção de carne bovina abastecia Pernambuco. O Rio Grande do Norte, naquela época, era um grande produtor de algodão, gado, sal e carnaúba", aponta Itamar, enfatizando a política que mais interferiu no desenvolvimento da cidade. "A Natal de hoje é fruto, em grande parte, da política de desenvolvimento da Sudene, em 1959. Em 1961 a energia veio de Paulo Afonso. Antes, com motor a óleo diesel, significava um empecilho ao desenvolvimento. Com energia, ganhamos a infra-estrutura necessária para a industrialização".

Na década de 1940 o futuro econômico do Rio Grande do Norte está nos minérios. Em evidência, desde 1940, por ocasião da II Guerra Mundial, quando a xilita, o tungstênio, e o berilo foram procurados para satisfazer a indústria bélica mundial. Politicamente, relata Itamar, os "coronéis da roça" se perpetuavam no poder e um exemplo ainda hoje é Mossoró, com a oligarquia Rosado. "A família já domina a cidade há 70 anos. O poder oligárquico se contrapõe à democracia e é um indicador de atraso tremendo", opina.

### LIMITES DA CIDADE

"Toda Natal de hoje surgiu de 1970 para cá. É uma metrópole que se fortaleceu muito com a indústria do turismo - outro setor que modificou a cidade", destacou Itamar de Souza. Até 1967, segundo o pesquisador, Natal terminava onde está localizado o Machadinho, representando o limite Sul de Natal. Potilândia era considerada área rural e duas correntes delimitavam a área de Natal. "As regiões Sul e Oeste vão surgir a partir dos anos 70 impulsionados pela política do Banco Nacional de Habitação, do qual a Coohab era o órgão executor. Foram 120 conjuntos habitacionais construídos pelo Governo através dessa política. Isso evitou a favelização da cidade em grandes proporções", destaca. Ele ainda citou a Inocoop, que surgiu em 1970 e era uma instituição nacional de cooperativas fundada por duas mulheres. "Cerca de 40 mil casas em Natal foram construídas, entre elas o casario de Satélite, o bairro de Ponta Negra e Candelária", apontou. A Zona Norte, que hoje registra 300 mil habitantes, até 1970 tinha apenas dois núcleos habitacionais, Igapó e Redinha. "No mais, eram fazendas e granjas que abasteciam Natal. Ao contrário de Cidade da Esperança, Dix-sept Rosado, Nazaré e Quintas, cuja habitação foi espontânea. Migrantes do interior e fizeram ali sua casa, diferente da ação pública que foi adotada em outros bairros.



Há 70 anos  
contando a história  
da nossa evolução.

A Autobraz parabeniza o Diário de Natal pelos seus 70 anos de compromisso com o leitor. Uma trajetória marcada por muita competência e dedicação em registrar os fatos mais importantes, contar a história da nossa gente e acompanhar o desenvolvimento da sociedade.



**Autobraz**  
Melhor pra você. Sempre.



DN/Reprodução/D.A Prees

# Segunda Guerra e Estado Novo no foco da política

A cobertura de política das primeiras edições do Diário de Natal refletia exatamente aquilo que estava no foco das atenções do povo potiguar: a Segunda Guerra Mundial deflagrada no mesmo 1939 - o principal acontecimento da política externa. O assunto se revezava entre as manchetes ou notícias de primeira página. Além disso, o Brasil estava mergulhado no Estado Novo, período de ditadura que seguiu de 1937 a 1945. O jornal ainda não estava dividido em editorias e as matérias sobre o cotidiano político eram publicadas com certa irregularidade. Reflexo natural do regime de exceção. O Brasil vivia num clima de censura aos meios de comunicação, de repressão à atividade política, perseguição e prisão de inimigos políticos.

## Executivo

Quem comandava o governo do estado era o interventor fe-



Capa registra vinda de Getúlio ao RN

deral Rafael Fernandes Gurjão, que chegou a ter como substitutos no período em que governou - 29 de outubro de 1935 a 3 de julho de 1943 - o presidente da Assembleia, deputado João da

Mata Paiva, e o secretário geral Aldo Fernandes Raposo Melo.

## Legislativo

Assim como o Congresso Nacional, em função do Estado Novo, também a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte se encontrava dissolvida. Segundo Luiz da Câmara Cascardo, no livro Uma História da Assembleia Legislativa do RN, editado em 1972 pela Fundação José Augusto, a ausência de atividade do legislativo se repetia em todos os estados brasileiros.

## Judiciário

Naquele 1939, o Tribunal de Justiça do RN estava sediado onde atualmente funciona a Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RN). O seu presidente era o desembargador Virgílio Otávio Pacheco Dantas, que assumiu o poder em 13 de setembro de 1939 onde ficou até 7 de janeiro de 1942.



O interventor Rafael Fernandes comandava o estado quando o DN foi fundado

MERECER APLAUSOS  
AQUELE QUE CHEGA  
AOS 70 ANOS COM  
UMA HISTÓRIA  
DE SUCESSO.

Ao Diário de Natal  
nossa homenagem  
e nosso respeito.

**COLMEIA**  
www.colmeia.com.br  
4006-0900

ama  
pwh 3334-3556



# Diário: registro histórico dos principais fatos do RN e do mundo

## Chegada do telefone e da Petrobras ao RN estiveram nas páginas

Na década de 1940, por exemplo, o Diário noticiou os conflitos da Segunda Guerra Mundial, apoiando a luta dos aliados contra o avanço do nazi-fascismo, mas noticiou também fatos como o da inauguração, em setembro de 1943, dos telefones automáticos em Natal. Nos anos 50, então estampou em suas páginas notícias sobre o surgimento de vários movimentos culturais, entre eles a Bossa Nova, e noticiou a presença de ilustres em terras potiguares, como Ge-

túlio Vargas, então senador em agosto de 1950, cuja manifestação popular foi a maior já prestada a qualquer candidato naquela campanha para presidência da República.

Já nos anos 60, quem não se lembra da explosão da juventude, subvertendo conceitos, atitudes, moda e a estética? No final dessa década noticiou com fotos e informações recebidas de agências internacionais, o pouso suave do homem na Lua, lá deixando as marcas de sua caminhada no espaço. Chegam os anos 70, a América é abatida pela síndrome do autoritarismo, a ditadura se instala em cada metro quadrado das nações. E muita coisa só não foi noticiada no Diário porque

a liberdade foi arrancada também das páginas dos jornais.

Nos anos 80, o Diário de Natal continuou fiel ao seu papel, sempre noticiando, para manter informado o Rio Grande do Norte. Acompanhou a luta das diretas nas ruas, registrou a vitória de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral, culminando com a doença e a morte do mito de Minas, fazendo chorar todo o Brasil. Ainda no início dessa década, a Petrobras entrou em atividade no Estado. A partir daí, mais de quatro mil poços só em terra foram perfurados, fora a busca submarina, titulando o Estado como o segundo produtor em terra, perdendo apenas para o Rio de Janeiro.

## Relatar fatos para servir ao futuro

Do longínquo dia 18 de setembro de 1939 até hoje, a vida da cidade, do Estado, do País e os principais fatos ocorridos no mundo foram e continuam sendo registrados e arquivados no seio de pesquisa para ser-

virem ao futuro. Da Segunda Guerra Mundial à primeira demonstração de TV em Natal. As Copas do Mundo desde 1950, a primeira apresentação de cinemacope na cidade, a renúncia de Jânio, o primeiro

homem lançado ao espaço, para citar algumas manchetes. A morte de Getúlio Vargas mereceu edição extra.

Fatos locais, nacionais e internacionais que marcaram a vida de todos foram noticiados pelo DN, além de fatos pitorescos do dia a dia da população do estado, nas mais diversas áreas.



**projeto energia verde**  
cosern

Trocar de eletrodoméstico e preservar a Mata Atlântica.

A Cosern juntou duas ótimas idéias no mesmo projeto.

projeto energia verde cosern

**Projeto Energia Verde.**  
Sua iniciativa vai ajudar o planeta.

Saiba mais na nossa loja do Midway Mall.  
Fone: 3611 3833 | [www.cosern.com.br](http://www.cosern.com.br)

**cosern**  
Grupo Neoenergia

**neoenergia**

Midway Mall Shopping Center - Loja 235 D 2º Piso



1991:

*“João Paulo está aqui”*

O Diário de Natal realizou em 13 de outubro de 1991 a cobertura mais esperada da capital: a visita do Papa João Paulo II. Por 24 horas, o Santo Padre esteve entre os potiguares, onde celebrou a missa de encerramento do XII Congresso Eucarístico Nacional, depois seguiu viagem para outras capitais do país. O Papa desembarcou na Base Aérea de Natal, em Pamamirim, às 17h30 do dia 12 de outubro, beijando o solo brasileiro em terras potiguares. Recepcionado pelo Ministro das Relações Exteriores, Francisco Rezek, o governador José Agripino, o arcebispo de Natal Dom Alair Vilar, e a prefeita Wilma de Faria, o papa seguiu em direção à Praça do Congresso Eucarístico, quando foi recebido pela multidão sob muita emoção, através de aplausos, choros, gritos, canções e muita banderolas. Com uma edição especial histórica, o Diário de Natal registrou a visita do sumo pontífice a Natal e a recepção ora calorosa, ora devota, ora emociada do povo potiguar.



1967:

*Incêndio no Mercado da Cidade*

Mal o ano de 1967 se iniciou, os natalenses vivenciaram um incêndio sem precedentes. A 28 de janeiro, o fogo destruiu em duas horas o Mercado da Cidade, fonte de abastecimento dos natalenses por 75 anos. A ação dos bombeiros, dificuldade pela eterna falta de recursos, foi infrutífera. Na manhã seguinte, a cidade contemplou estarrecida os escombros. O prejuízo superou os dois bilhões de cruzeiros. O DN registrou o desespero dos comerciantes que perderam tudo, a reação das autoridades, ouviu testemunhas e mais uma vez cumpriu seu papel de informar e estar solidário quando a vida da comunidade foi abalada.



1980:

*Obras importantes*

Após a passagem da Segunda Guerra Mundial, o Rio Grande do Norte só veio a sofrer grandes mudanças a partir da década de 1970, quando a indústria começou a se consolidar, propiciando uma elevação de faturamentos, maior oferta de empregos, abertura de novas unidades industriais que, em contrapartida, geraram uma maior arrecadação de impostos para a receita estadual. Estavam lançadas as sementes para a estruturação de um parque industrial diversificado. A inauguração da avenida Senador Dinarte Mariz, a Via Costeira, em 1985, e a duplicação da pista Natal/Pamamirim foram obras muito importantes para escoar os carros e facilitar o desenvolvimento do turismo. A duplicação da pista Natal/Pamamirim foi outro fato de destaque no noticiário, assim como a construção do campus universitário da UFRN. Recentemente, o DN acompanhou a obra da Ponte Newton Navarro, que durou mais de dez anos, e está atento à construção do novo aeroporto internacional de São Gonçalo.



**PROJETO LER/DN EDUCAÇÃO**

O Projeto Ler, criado em 1992, lançou o tablóide mensal DN Educação dois anos depois, quando passou a noticiar, com profundidade, temas relacionados à educação, resgatando ainda acontecimentos de grande relevância para a história do Rio Grande do Norte. A exemplo das

'Conferências do Atheneu', evento que contou com a participação de jovens estudantes idealistas, parando Natal durante três dias, justamente em um momento em que a cidade vivia a expectativa de entrar na Segunda Guerra Mundial. Outros cadernos que merecem destaque são os que retratam a vida e obra da primeira feminista brasileira, Nísia Floresta, a campanha 'O petróleo é nosso', enfatizando a participação potiguar frente à luta, duas edições que mapeiam

os museus de Natal e interior potiguar e ainda um caderno especial que, em conjunto com estudantes dos diversos níveis, reviveu a viagem que Câmara Cascudo registrou em livro, em 1934, na companhia de representantes políticos pelo interior do Estado. Um caderno especial sobre o educador Paulo Freire abordou o homem e sua obra. Paulo Freire, inclusive, veio a Natal a convite do jornal, oportunidade que intensificou no debate em torno da educação pública brasileira.



Quem inova se renova sempre, e fica melhor a cada aniversário.



Homenagem da Toyonorte aos 70 anos do Diário de Natal.



**TOYONORTE**  
Sua Concessionária Toyota em Natal

Av Senador Salgado Filho, 3.600 - Candelária  
Fone: 3606.3434  
vendas@toyonorte.com.br



A única concessionária brasileira que oferece esse nível de atendimento e serviços para toda a linha.



# Tá na Clube, tá bom demais!

Fábio Cortez/DN/D.A Press

**Rádio FM conquista uma das maiores audiências do estado com programação eclética**

Filipe Mamede

Filipemamede.rn@diariosassociados.com.br

Quem sintoniza a frequência 97,9 desde o dia 1º de dezembro de 2007, escuta a rádio Clube FM, uma emissora eclética, com uma programação musical afinada com o sucesso, contando com um casting de dez locutores e DJs antenados com o que há de melhor no Brasil e no mundo. No ar durante as 24 horas do dia, a Clube FM é uma rádio jovem, dinâmica e criativa, sempre se adequando à realidade musical da cidade, conquistando assim, cada vez mais ouvintes. Pertencente ao Grupo Associados, a emissora possui equipamentos da mais alta tecnologia, fidelizando o som que chega às rádios num raio de 120 km, atingindo 62 municípios, um universo de quase dois milhões de habitantes, representando 60% da

população do estado. "Nosso objetivo é o primeiro lugar no Rio Grande do Norte, coisa que nós já acreditamos que somos", declara o gerente geral da rádio, Nilson Pinheiro, que lembra que a rádio já nasceu vocacionada para o sucesso. "Com apenas quatro meses no ar, a Clube já estava em 3º lugar no ranking de audiência do estado", relembra. A aceitação, garante Nilson, se deve ao compromisso e ao profissionalismo de todos que compõem a estrutura da rádio. "Nós queremos que a Clube seja a rádio mais amiga dos ouvintes, a mais coerente, com uma programação musical agradável, que seja a mais verdadeira com as promoções, mais moderna com os equipamentos e mais carismática com os seus locutores", enumera Pinheiro.

A Rádio Clube está presente em outras capitais no país. Brasília, Recife, João Pessoa e Natal têm acesso à mesma tecnologia e dividem a mesma estrutura plástica de vinhetas e spots, trabalhando com estúdios da Europa e Estados Unidos. "Trabalhamos com os melhores profissionais e de uma forma incansável, sempre

primando pela melhor qualidade da nossa programação", aponta. "Mas cada cidade tem uma programação local voltada para o gosto específico da região, com total autonomia para desenvolver suas características", explica.

Atendendo mais de cinco mil ligações por mês, seja para pedir música ou participar de promoções, os funcionários da rádio acabam se tornando verdadeiros amigos dos ouvintes. "Tem gente que liga só para desejar bom dia para nós, então esse é o nosso espírito, fazer parte da vida das pessoas", reflete Nilson. Além da FM, a rádio Clube também funciona na frequência AM 1270 MHz, participando da Rede Clube Brasil de Rádio AM. A principal atração local é a crônica esportiva, herdeira direta da Rádio Poti, que manteve a referência na cobertura de esportes no Rio Grande do Norte. "Em breve nós aumentaremos a programação local da nossa versão AM. Estamos estudando formatos e programas para os ouvintes terem acesso a um produto com uma identidade mais próxima. Será o Super Show da Clube", antecipa Nilson Pinheiro.



Ao lado do Diário de Natal e do Dnonline, Rádio Clube leva notícias ao ouvinte

TROCA DE EXPERIÊNCIAS É:  
Um sexagenário rendendo, orgulhoso,  
homenagens a um SETENTÃO.

Parabéns Diário de Natal,  
pelas sete décadas de lutas e  
defesa da liberdade de expressão  
do povo potiguar.

SISTEMA FECOMERCIO,  
SESC E SENAC RN

60 ANOS  
FECOMERCIO RN

senac

SESC  
RIO GRANDE DO NORTE



RG Salamanca  
Investimentos

# HÁ 60 ANOS, A GENTE CONHECE E ASSINA.



O Diário de Natal está completando 70 anos. Para a Ecocil, que acompanhou a maior parte dessa história, esta é uma grande notícia. Pois ela foi construída com matérias-primas que conhecemos muito bem, como pioneirismo, ética, qualidade e compromisso com o público. Parabéns por mais essa página. **Parabéns, Diário de Natal.**

**ECOCIL**

60 anos.  
Você conhece  
e confia.



Arquivo/DN/D.A Press

**RÁDIO POTI, A PIONEIRA DO ESTADO**

A rádio Poti, hoje Clube AM, foi a primeira estação de rádio potiguar. Inicialmente com o nome de Rádio Educadora de Natal, ela era o único meio que a população tinha de se informar e se entreter. Sua inauguração foi no ano de 1941, às 18h, com a leitura da Ave Maria pelo radialista Genar Wanderley. Foi só em 1944 que ela passou a integrar a rede dos Diários Associados e se tornou Rádio Poti. Após sua inauguração, a vida da população local mudou. Ouvir rádio tornou-se o meio de entretenimento mais comum. As famílias começaram a se reunir na sala para ouvir os programas da emissora, dentre eles o "Estrela Canta", com Glorinha Oliveira. A Poti tinha bons programas de estúdio, como era o caso do "Rádio Suplemento Seleccionado" e o "Viva o Samba". Isso sem falar dos programas de auditório, que atraíam grande quantidade de pessoas à sede da emissora. A cantora Glorinha Oliveira era uma das artistas que movimentava o auditório. Ela foi a maior estrela da rádio, sendo a detentora do maior fã-club de todos os tempos. Outro programa de grande audiência eram as rádio novelas. Os maiores sucessos foram "Maria Aloá", "Depois da tempestade" e "Por causa do amor". Todas essas novelas vinham do Rio de Janeiro, algumas eram cubanas e eram traduzidas. As novelas mexiam com a imaginação das donas de casa, que se emocionavam com a trama. Com o passar dos anos, jornalismo e música foram acrescentados na programação, com o



A rádio Poti ocupava o prédio onde hoje está instalada a sede do Diário de Natal, e que no passado teve salas de cinema

objetivo de dinamizar e tornar o rádio mais atual. Desde as cinco da manhã a população tinha acesso à música e informação. A Rádio Poti foi muito importante para os artistas locais

nas décadas de 1950 e 1960, pois era através dela que eles se projetavam. A emissora lançou grandes sucessos da música, dentre eles o trio Irakitan e Paulo Tito.

O visual que conquistou o mundo, também conquistou a Copa do Mundo.



O Ocean Palace parabeniza o Diário de Natal pelos seus 70 anos, participando e mostrando todos os acontecimentos e vitórias do Rio Grande do Norte, como a conquista de Natal na Copa de 2014.

- ★ Grande Kids Club
- ★ SPA 100% à beira-mar
- ★ Cozinha nacional e internacional
- ★ Um Maravilhoso Parque Aquático
- ★ O Melhor banho de mar da Via Costeira



O RESORT OFICIAL DA COPA DE 2014  
 ★★★★★  
**OCEAN PALACE**  
 BEACH RESORT & BUNGALOWS



# Parabéns pelos 70 anos de rica história e muito sucesso!

Gaia

O sucesso do evento começa pela escolha do local.  
E o Diário de Natal sabe escolher o local de seus eventos.



**PIRÂMIDE** Natal  
RESORT & CONVENTION

[www.piramidenatal.com.br](http://www.piramidenatal.com.br)

Tel: 55 84 400<sup>99</sup>400

De volta ao seu espaço.



O único hotel do Rio Grande do Norte que teve a honra de receber o Prêmio Socioambiental Chico Mendes e o Prêmio Qualidade Brasil 2009.



**UM JORNAL DE POSIÇÕES FIRMES**

O Diário de Natal, durante esses 70 anos, sempre mostrou sua posição em defesa da cidade através de editoriais. Algumas opiniões, inclusive, foram evidenciadas na capa do jornal ao avaliar, de maneira consciente e responsável, os fatos que merecem ser observados por uma ótica diferente, defendendo soluções plausíveis ao desenvolvimento sustentável do Rio Grande do Norte.

Uma das grandes bandeiras levantadas pelo Diário, durante toda a sua trajetória, é o respeito à causa da infância e da adolescência. Não foi à toa que três repórteres do veículo conquistaram o título de Jornalista Amigo da Criança, concedido pela Agência de Notícias dos Direitos da Infância (ANDI) e que o jornal recebeu, em três oportunidades, o Prêmio Ayrton Senna de jornalismo.

Outra postura que vem sendo reafirmada pelo DN é a de coibir qualquer atitude de acuar e inibir o veículo. Em 2008, por ex-

emplo, o jornal deu amplo destaque à Operação Impacto, em que 13 vereadores e um suplente estariam envolvidos num esquema de recebimento de propina para votar as reformas no Plano Diretor de acordo com interesses empresariais. Com isso, alguns acusados fizeram insinuações e tentaram desqualificar a cobertura feita. Muitas outras bandeiras foram e continuam sendo defendidas acerca de questões que fazem parte do cotidiano do cidadão, como segurança pública, saúde e educação.

**DIÁRIO NO TEMPO**



Reprodução/DN/D.A Press

● 26 de janeiro de 1982 - A seleção brasileira de futebol joga pela primeira vez em Natal

19 de maio de 1982 - Quatro homens armados roubam Cr\$ 94 milhões em um banco de Umarizal. O dinheiro era destinado a trabalhadores rurais alistados em um plano de emergência



Reprodução Eduardo Maia/DN/D.A Press

● 30 de novembro de 1982 - Uma Kombi bate em um poste com fios de alta tensão e 23 pessoas morrem em Igapó



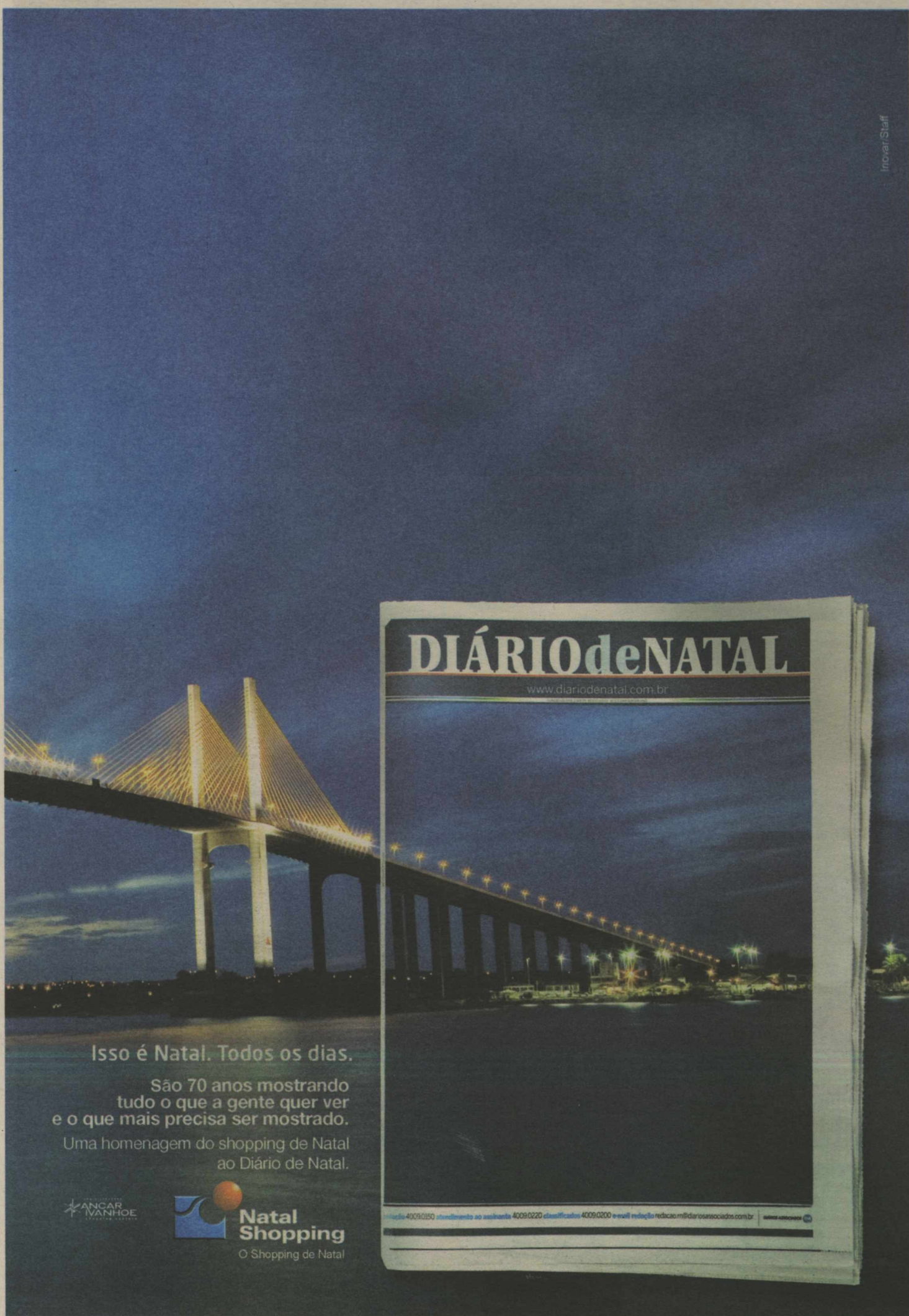
Reprodução Eduardo Maia/DN/D.A Press

● 24 de fevereiro de 1984 - Uma tragédia no Baldo durante o Carnaval mata 22 pessoas. O acidente ocorreu durante o desfile do bloco Puxa-Saco

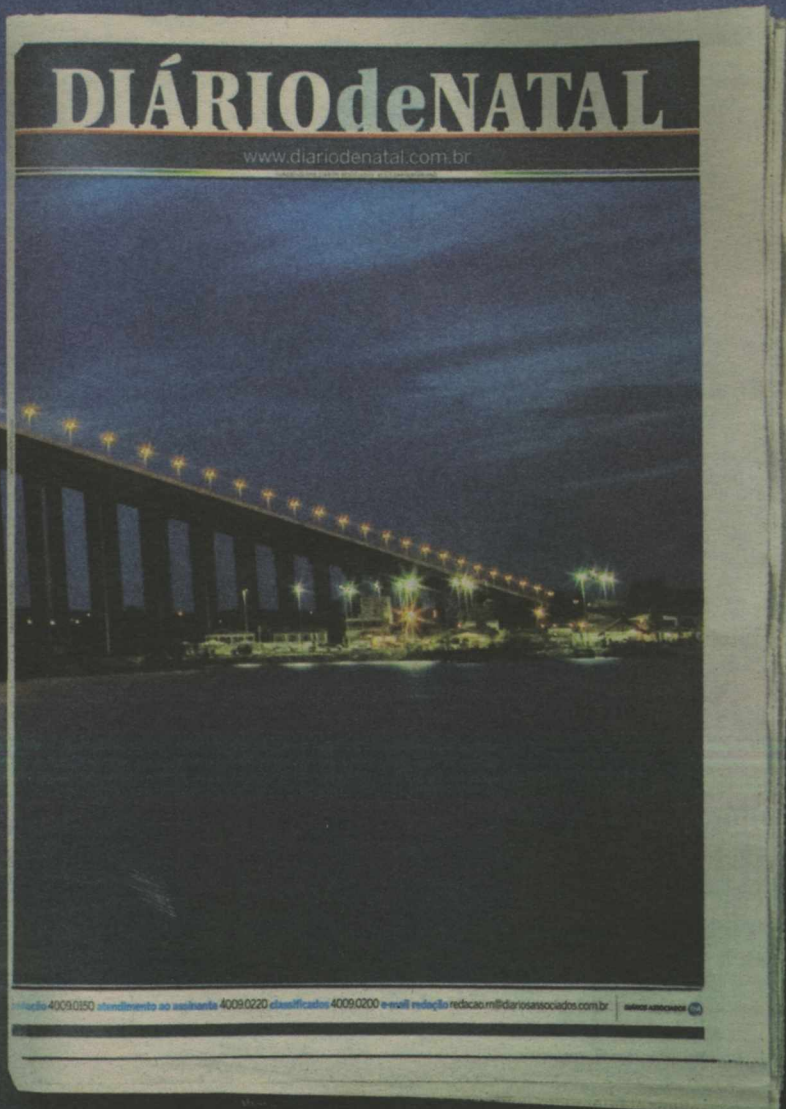


Reprodução Eduardo Maia/DN/D.A Press

● 10 de julho de 1984 - Morre o senador Dinarte Mariz



Informat Staff



Isso é Natal. Todos os dias.

São 70 anos mostrando tudo o que a gente quer ver e o que mais precisa ser mostrado.

Uma homenagem do shopping de Natal ao Diário de Natal.



Telefone 4009.0150 atendimento ao assinante 4009.0220 classificação 4009.0200 e-mail redacao@diarioassociados.com.br



# A GENTE SEMPRE ENCONTRA UM MEIO DE ENSINAR A PENSAR.

A leitura de um bom jornal amplia o conhecimento  
e promove o exercício da cidadania.



ENSINANDO A PENSAR. [WWW.CEINET.COM.BR](http://WWW.CEINET.COM.BR)

Presente nos 70 anos do Diário de Natal.



# Centro de documentação e pesquisa: patrimônio histórico do RN

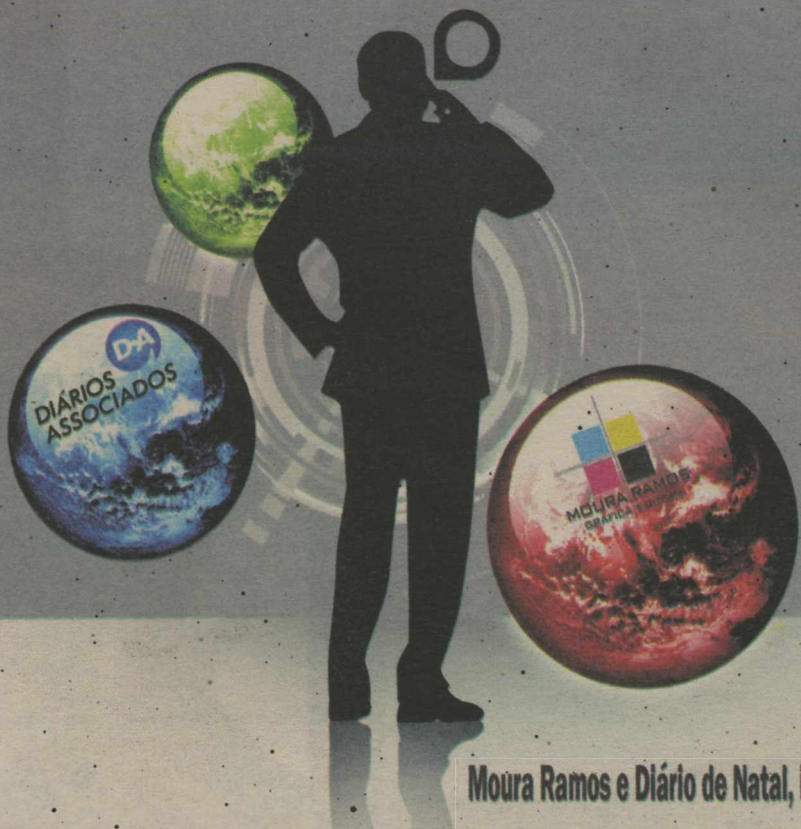
Setor de pesquisa do Diário de Natal guarda um dos principais acervos potiguares

Ana Amaral/DN/D.A Press



Equipe do Cedoc é responsável por hemeroteca com mais de cinco mil pastas

Parceria é a certeza de bons negócios.



Moura Ramos e Diário de Natal, imprimindo qualidade.

O caderno especial que o leitor tem em mãos não teria sido possível sem a valiosa contribuição de um dos setores mais importantes do Diário de Natal: o Centro de Documentação e Pesquisa. O patrimônio histórico do arquivo, aliás, forma um dos principais acervos do Estado e tem guardado muito mais que jornais, fotografias, livros e objetos antigos. Todo esse arsenal tem sido útil, por décadas, tanto aos jornalistas e funcionários da empresa, quanto aos estudantes, pesquisadores e até aquelas pessoas que buscam determinadas edições que possam ajudá-las em processos judiciais.

O mais antigo funcionário do local, Aldemir Fernandes, supervisiona as atividades do Centro há 28 anos, desde que foi criado, no início da década de 1980, e é capaz de apontar edições e reportagens exatas, assim como precisar o que existe naquele espaço recheado de história. "Nós temos microfilmadas todas as edições do Diário de 1939 a 1988, da Tribuna do Norte, de 1950 a 1988, e ainda parte dos jornais A República e A Ordem, assim como vários outros títulos que circulavam no Estado". Ele cita ainda as edições do Fo-

reign Ferry News, pequeno jornal publicado em inglês durante a Segunda Guerra Mundial e voltado aos norte-americanos.

O periódico circulou de 1943 a 1945, na Base Aérea de Parnamirim, e foi totalmente traduzido ao fim da década de 1980. A publicação era editada aos domingos, tinha uma linha editorial conservadora e poucas fotografias, mas deixou para a história um arsenal de informações e imagens raras até para os arquivos militares dos Estados Unidos. "As edições originais e traduzidas estão arquivadas no setor de pesquisa e frequentemente são utilizadas como objetos de estudos e observações", disse Aldemir.

Para facilitar a vida de quem pesquisa, uma hemeroteca com mais de cinco mil pastas guarda recortes de jornais de todas as fontes dispostos por temas e datas. "Nós possuímos ainda um acervo de negativos do jornal desde a década de 1970 e da cidade, desde 1900. E temos uma pequena biblioteca à disposição da redação que consta de livros, cadernos especiais produzidos pelo jornal e trabalhos acadêmicos que narram fatos históricos importantes do Estado", destacou.

## Anninha Cabeleireiros parabeniza o Diário de Natal.

À 70 ANOS REVELANDO O MELHOR DO RIO GRANDE DO NORTE

CULTURA • ARTE • MODA • BELEZA • POLÍTICA • BUSINESS



MAISON: R. JOÃO LINDOLFO 836 - TIROL 84.3216.1980/1 EXPRESS: R. POTENGI 638 - PETRÓPOLIS 84.3216.1990/1

EXECUTIVA



**DIÁRIO NO TEMPO**

- 21 de abril de 1985 - Esperança para um Brasil democrático, Tancredo Neves morre antes de assumir a presidência da República
- 1 de março de 1986 - Entra em vigor o Plano Cruzado, com o

- intuito de conter a inflação
- 31 de julho de 1986 - Morre, de parada respiratória, o folclorista e historiador Luís da Câmara Cascudo
  - 1 de dezembro de 1986 - Toda a região metropolitana de Natal sente os abalos do terremoto de João Câmara, município que teve casas derrubadas e rachadas pelos tremores
  - 29 de dezembro de 1992 - Com

- um governo mergulhado em denúncias de corrupção, o presidente da República, Fernando Collor de Mello renuncia "em defesa das instituições públicas"
- 23 de novembro de 1993 - Nasce o primeiro bebê de proveta do Rio Grande do Norte
  - 31 de maio de 1997 - Morre o capuchinho Frei Damião
  - 10 de junho de 1997 - O

- catarinense Gustavo Kuerten vence o torneio de Roland Garros
- 31 de maio de 1998 - Inaugurada o primeiro trecho das adutoras
  - 1 de maio de 1994 - Ayrton Senna morre no GP de Imola, na Itália
  - 5 de março de 2000 - Os mártires de Uruaçu e Cunhaú são beatificados

- 11 de setembro de 2001 - Um atentado terrorista derruba o World Trade Center, em Nova Iorque, inaugurando uma nova era na geopolítica mundial
- 2 de abril de 2005 - Morre João Paulo II
- 22 de janeiro de 2006 - É inaugurado o estádio Frasqueirão
- 6 de maio de 2006 - Morre Aluizio Alves, uma dos principais símbolos da cena política local

**Outras relíquias**

Uma grande relíquia apontada por Aldemir Fernandes é a coleção composta por 88 peças que caracterizam diversas fases de Xico Santeiro (1898-1996), um dos artistas mais representativos do Rio Grande do Norte e cujas obras reproduzem a rica diversidade da cultura popular. A coleção, bem conservada e recém-catalogada, tem um valor inestimável. Através dela, é possível reconstituir o perfil da produção de Xico, que não se reservou apenas aos santos, já que seu trabalho também tinha uma tipologia do homem nordestino e remetia às tradições. Todas as peças foram adquiridas pelo Diário de Natal entre as décadas de 1950 e 1980. Aldemir Fernandes destaca ainda que, além desta coleção, o jornal tem obras de artistas como Etewaldo, João Ezequiel, Manoel Miguel, Amaro Rodrigues e outros. Para breve, o Centro de Pesquisa será responsável também por catalogar e organizar os discos de vinil e acervo dos programas que pertenciam à extinta Rádio Poti.

# DN, uma fonte do saber e da memória

Ao referir-se apenas ao Diário de Natal, Aldemir Fernandes é enfático ao defini-lo como "uma fonte de pesquisa muito interessante". Ele garante ter lido ou folheado cada uma das edições, desde as primeiras, e observa que o jornal nunca deixou de noticiar com responsabilidade acontecimentos que hoje se perpetuam na história. "Os fatos mais relevantes são noticiados e, somente muito tempo depois, publicados em livros didáticos, porém sem os detalhes que os textos do cotidiano apresentam", acrescentou.

É sua e dos demais colegas de trabalho a responsabilidade pela coluna 'DN na História', publicada diariamente desde que o jornal passou a ser editado em novo formato, em maio deste ano. O setor conta ainda com o suporte de João Maria de Araújo, Osnila Figueiredo, João Ubirajara de Andrade e Wellington Bezerra dos Santos. No momento, o setor passa por um processo de reestruturação e, por isso, tem recebido apenas visitas de interessados em pesquisas rápidas ou na compra de edições anteriores.

QUEM JÁ PASSOU DOS 40  
SABE BEM O VALOR DE UMA MARCA HISTÓRICA COMO ESTA.

UMA HOMENAGEM DA ÁGUA MINERAL SANTA MARIA  
AOS 70 ANOS DESTA GRANDE JORNAL.

Santa Maria  
Desde 1968  
www.aquamineralsantamaria.com.br  
CENTRAL DE ATENDIMENTO  
3222.8832

# UMA HISTÓRIA DE COMPROMISSO COM A VERDADE, A LIBERDADE E O DESENVOLVIMENTO DO RN.

Homenagem da senadora Rosalba Ciarlini aos 70 anos do Diário de Natal.





Carlos Santos/DN/D.A Press

DIÁRIO NO TEMPO



Reprodução/DN/D.A Press

● 21 de novembro de 2007 - Depois de 13 anos de projetada, finalmente é concluída a ponte Forte-Redinha

● 25 de junho de 2009 - Morre Michael Jackson, o "Rei do Pop"



Reprodução/DN/D.A Press

● 11 de maio 2009 - A potiguar Larissa Costa ganha o concurso Miss Brasil



Corredores natalenses se preparam para participar do 10K: o evento esportivo será a primeira ação do DN com o objetivo de notabilizar Natal como capital do bem-estar

# Inovando para festejar

10K Natal marca as comemorações pelos 70 anos do jornal e visa transformar Natal na capital nordestina do bem-estar

Bruno Vasconcelos  
brunovasconcelos.rm@diariosassociados.com.br



Chegar aos 70 anos é algo digno de grande comemoração. Muitos pensariam em marcar a data com uma grande festa de gala, com autoridades e convidados VIP's. Mas a direção do Diário de Natal resolveu inovar e pensou em algo que envolvesse toda cidade. Para

isso, nada melhor do que promover um evento esportivo do porte da 10 K Natal, que será a maior corrida de rua já realizada no estado - segundo a Federação Norteriograndense de Atletismo - e o maior evento esportivo do ano na cidade. A corrida será neste domingo, a partir das 9h.

Em menos de um mês de inscrição, a primeira 10 K Natal teve suas 2 mil vagas esgotadas, uma procura que surpreendeu até os organizadores do evento. Alguns fatores contribuíram para o su-

cesso da corrida promovida pelo Diário de Natal e que tem o patrocínio da Assembléia Legislativa, Prefeitura do Natal, Fed-

**Comemoração da data envolve população**

eração das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e Fedco Dis-

tribuidora, fornecedora exclusiva das Vitaminas FDC. A começar pela história e tradição do jornal que se revertem em credibilidade em tudo o que periódico promove. Em Natal, dá para contar nos dedos de uma mão o número de corridas de rua oficiais, que são credenciadas pela Federação de Atletismo, como será a 10 K Natal. Também contribui o fato de a corrida ser o esporte do momento, por ser acessível e trazer uma série de benefícios para seu praticante, segundo espe-

cialistas em educação física. "Nesta fase de mudança pela qual o jornal está passando, nada melhor do que ter uma atitude inovadora e dar um presente para a cidade. Nós escolhemos para esta comemoração o evento esportivo que tem tudo a ver com Natal, que é a corrida. Daí surgiu a ideia da 1ª 10K Natal, que é um projeto embrionário para transformar Natal na capital nordestina do bem estar", afirma o diretor institucional do Diário de Natal e idealizador do evento, Miguel Jabour.



Ana Amaral/DN/D.A Press

# Estrutura de primeiro mundo

Os dois mil participantes da 1ª 10 K Natal percorrerão a Avenida Prudente de Moraes, uma das mais charmosas e frequentadas vias da capital, tendo como ponto de saída e de chegada a Praça Cívica, às 9h deste domingo. A estrutura da corrida é algo nunca visto no estado em eventos esportivos e deve virar referência na organização de corridas de rua.

Os corredores dos percursos de 10 km e 5 km sairão do mesmo ponto na Praça Cívica em direção à Zona Sul da cidade, sempre pela Prudente de Moraes. Depois de cerca de 2,5 km em linha reta, ao chegar na altura do Corpo de Bombeiros, os atletas retornarão pela outra via, agora no sentido Zona Leste. Ao passar da Praça Cívica, os corredores seguem em direção à Avenida Nilo Peçanha e retornam na altura da Rua Seridó. Aqueles que correm o trajeto menor, de 5 km, encerram sua prova ao cruzar a linha de chegada na Praça.

Já os atletas que têm fôlego para os 10 km darão outra volta no mesmo circuito.

Além da largada e chegada dos corredores, a Praça Cívica e seu entorno receberão todos os equipamentos da estrutura do evento, como camarote VIP para convidados e autoridades, pódio de premiação, tenda de cronometragem, banheiros químicos, tenda de massagens e um trio elétrico.

O presidente da Federação Norteriograndense de Atletismo, José Figueiredo, reforça a importância da homologação da 10 K Natal para o esporte no estado. "Natal precisava de um evento deste nível e acredito que a 10 K Natal será o ponta-pé inicial para a realização de outras grandes corridas em nossa cidade. É bom para o atleta saber que estar participando de um evento que segue as normas. Isso faz toda a diferença", afirma Figueiredo.



Atleta com reconhecimento internacional, Magnólia Figueiredo vai dirigir corrida, a maior já realizada em território potiguar

www.nutriday.ind.br

**NUTRIDAY**  
ENERGIA TODO DIA



PRO DIA NASCER FELIZ.

Começar o dia bem informado é ainda melhor quando bem acompanhado. Diário de Natal e Nutriday: presentes no seu dia-a-dia, nas primeiras horas do dia. **Homenagem da Nutriday aos 70 anos do Diário de Natal.**





# Corrida usará tecnologia para aferir resultados

Além da grandiosidade do evento, a 10K Natal utilizará o que há de mais moderno em se tratando de cronometragem dos corredores. "Será a primeira corrida do estado a usar o chip descartável para os participantes", afirma o diretor de Arbitragem da Federação Nortero-grandense de Atletismo (FNA) e delegado técnico da corrida, Allan de Medeiros Pinheiro,

Os corredores da 10 K Natal receberão o chip de cronometragem junto com o Kit Atleta, que é composto ainda pela camiseta regata de Dry-Fit alusiva ao evento, número de peito, água, lanche e o guia do corredor. O kit está sendo entregue até amanhã no Midway Mall, piso L2, no espaço do Projeto Energia Verde, da Cosern, em frente à Drogeria Globo.

O chip, descartável ou não, tem

**Chip individual  
será usado pela  
primeira vez**

a função de cronometrar o tempo

do corredor e passar os dados para o computador central de cronometragem da corrida, que no caso da 10 K Natal, ficará situado na Praça Cívica. Os dados do tempo do corredor são colhidos por sensores distribuídos na largada, chegada e no meio do percurso. Com isso, os fiscais de prova podem acompanhar o posicionamento de cada atleta dentro do circuito oficial.

Apesar de toda a tecnologia disponível, o componente "olho humano" não pode ficar de fora de uma grande corrida. Por isso, a FNA disponibilizará 130 árbitros oficiais da Federação que serão distribuídos em todos os 10 km do percurso. Eles têm o papel de fiscalizar o andamento da corrida e impedir que os atletas saiam do circuito oficial.

Frankie Marcone/DN/D.A Press

Educação  
+  
Conhecimento  
+  
Informação  
=  
Cidadão

O Contemporâneo se orgulha de, ao lado do Diário de Natal, colaborar na formação de uma sociedade mais justa e consciente.



Homenagem do Contemporâneo aos 70 anos do Diário de Natal.



Idealizador da corrida, o diretor institucional do Diário de Natal, Miguel Jabour, comemora procura por inscrições e adesão popular ao primeiro 10K Natal

DIÁRIO DE NATAL. 70 ANOS DE PRAIA.

QUANDO O JORNALISMO DE UM VEÍCULO É SÉRIO, QUANTO MAIS O TEMPO PASSA, MELHOR ELE FICA. PARABÉNS DN, PELOS SEUS 70 ANOS DE PRAIA.

**PRAIA SHOPPING**  
SUA VIDA É A NOSSA PRAIA  
[www.praiashopping.com.br](http://www.praiashopping.com.br)



EXECUTIVA



# Onde tem festa, a gente se encontra.

Trajetória Histórica. Sucesso de Público. Parabéns Diário!

03 a 06 de dezembro

A micareta do Brasil

# Carnatal



[www.carnatal.com.br](http://www.carnatal.com.br)



PATROCÍNIO:



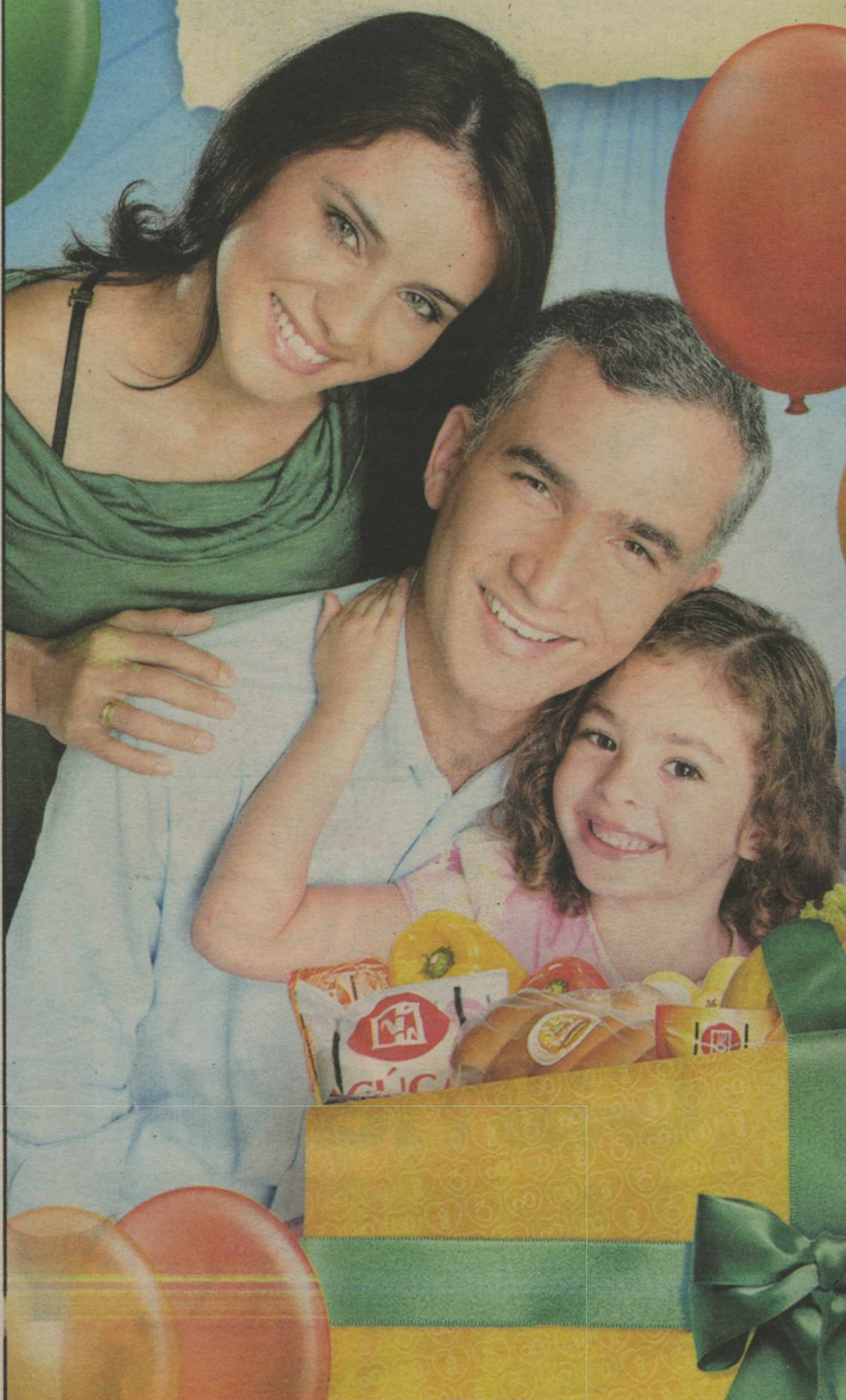
pepsi



Método Construtivo



Já que o assunto é festa: parabéns, Diário de Natal!



A maior promoção de todos os tempos.

Venha Aproveitar.

Você e sua família estão convidados para uma grande festa da economia e da qualidade. São 37 anos do Nordesteão, a maior promoção de todos os tempos. Aproveite e celebre outra data importante: os 70 anos do Diário de Natal. Sejam ofertas ou notícias, você é quem leva o presente.


  
 supermercado
   
**Nordestão**
  
[www.nordestao.com.br](http://www.nordestao.com.br)